Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 24 - Ano 92 | Porto Alegre, quinta-feira, 27 de junho de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Dólar segue escalada e supera marca de R$ 5,50

Críticas de Lula ao mercado e pressão externa impulsionam alta da moeda norte-americana p. 15

PARKSHOPPING CANOAS/DIVULGAÇÃO/JC

Coluna Minuto Varejo fez levantamento de diversas operações; ParkShopping Canoas ganha cinco reforços, além de movimento do aeroporto p. 5

Shopping centers da Capital e cidades do entorno recebem nova safra de lojas

Indicadores
26 de junho de 2024

B3

+0,25%

Volume: R$ 19,388 bi
Apesar de dia de IPCA-15 acomodado em junho, mas de falas do presidente Lula contra a "Faria Lima", e de novo déficit nas contas do governo central, B3 fechou em alta, aos 122.641,30.

No mês	No ano	Em 12 meses
+0,44%	-8,60%	+3,72%

Dólar

Comercial	5,5189/5,5194
Banco Central	5,5091/5,5097
Turismo	5,6300/5,7180

Euro

Comercial	5,8950/5,8950
Banco Central	5,8837/5,8866
Turismo	6,0400/6,1390

CRÉDITO

Linhas do Pronampe apresentam alta procura no RS

As linhas de crédito liberadas pelo governo federal através do Pronampe se esgotaram no Banrisul e chegaram a 60% dos valores no Sicredi. Os valores haviam sido liberados na sexta-feira passada, para municípios que estão dentro do decreto de calamidade expedido pelo governo do Estado após as enchentes de maio. p. 10

GOVERNO DO ESTADO p. 20

Piratini cria Comitê Científico de Adaptação Climática

TÂNIA MEINERZ/JC

Clair Kuhn detalhou as metas de sua gestão em entrevista

AGRONEGÓCIO

Secretário da Agricultura prega recuperação de solos no Estado

Recuperar solos degradados, fortalecer a irrigação pelo Rio Grande do Sul e fazer a Expointer acontecer são as primeiras tarefas do novo secretário estadual da Agricultura do RS, Clair Kuhn. p. 8

JUSTIÇA p. 18

STF fixa limite para distinguir traficante de usuário de droga

ENCHENTES p. 6

Indústria farmacêutica contabiliza prejuízos

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

União do RS dará força para que medidas de apoio saiam do papel

O auge da tragédia climática no Rio Grande do Sul mais uma vez mostrou quão solidário é o povo brasileiro. Esforços e muita ajuda humanitária vieram de todos os lados, surpreendendo e motivando muitos outros a colocar a mão na massa pelos atingidos pelas enchentes. Num primeiro momento, o auxílio humanitário e de caráter emergencial aos milhares de desabrigados era o mais importante.

Passados os esforços iniciais e a comoção pela situação de vulnerabilidade imposta pelas inundações, o momento exige foco na reconstrução do Estado, no atendimento real às demandas de famílias que perderam suas casas e suas referências, às empresas que perderam tudo ou que ficaram por mais de 30 dias sem condições de operar e, com isso, colocando em risco também a manutenção de muitos empregos.

O desafio é superar disputas e burocracias; é hora de articulação conjunta da bancada gaúcha

O Rio Grande do Sul precisa agora é que todas as fontes de ajuda e de recursos anunciadas até aqui sejam materializadas, ou seja, que cheguem rapidamente na ponta e para quem realmente precise. O governo federal, por meio da Secretaria Extraordinária para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, contabilizou o investimento de R$ 85,7 bilhões para custear diversas medidas de socorro e apoio à população, aos empresários e às administrações estadual e municipais desde o início da calamidade pública no Estado. Mas trâmites burocráticos, falhas no cadastro de beneficiários nos municípios, volume de recursos insuficientes para a reconstrução e retomadas de empresas, além de linhas de crédito que superam a capacidade de pagamento de muitos empreendimentos são apenas alguns dos entraves que prejudicam o processo de reconstrução do Estado.

A antecipação de recursos ao Estado surge como alento, tais como a suspensão da dívida com a União pelo prazo de 36 meses e, mais recentemente, o Supremo Tribunal Federal (STF) garantiu a antecipação de R$ 680 milhões referentes a ICMS e precatórios, recursos que já são do Estado. No entanto, são medidas paliativas que apenas aliviam o caixa do Estado neste momento de dificuldades e portanto, só empurram a crise financeira para o futuro.

O socorro ao Rio Grande do Sul exige muito mais do que dinheiro. Está sendo colocada à prova a capacidade de transcender disputas político-partidárias em prol de um só objetivo. É hora de união e de articulação permanente da bancada gaúcha na Câmara e no Senado, da força do empresariado e do engajamento de entidades públicas e privadas para voltar a dar dignidade a milhares de gaúchos. As etapas para o recomeço serão muitas, mas é preciso começar de fato.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

O Centro de Acolhimento Humanitário de Porto Alegre será aberto no dia 10 de julho. A finalidade do espaço localizado na avenida Baltazar de Oliveira Garcia será receber pessoas que perderam suas casas em decorrência das enchentes de maio e estão em abrigos provisórios. O Centro pode receber em torno de 800 a mil pessoas em suas dependências. Até o momento, 848 pessoas serão direcionadas para lá a partir do mês que vem. O repórter Arthur Reckziegel visitou o local e traz mais detalhes. Acesse o vídeo pelo QR Code.

SILVIO AVILA/AFP/JC

CONTAB
JC CONTABILIDADE

Para agilizar o socorro aos municípios atingidos pela tragédia climática no Rio Grande do Sul, o governo federal publicou no dia 17 de maio a Medida Provisória nº 1.221, que flexibiliza regras de contratação pública em situações de calamidade. Dispensa de licitação para aquisições e contratações e redução de prazos e etapas burocráticas são algumas das alterações trazidas pela MP. Embora a necessidade de celeridade nos processos, o advogado especialista em Direito Público, concessões e PPPs, Mateus Klein, em entrevista ao JC Contab, adverte que os municípios precisam ficar alertas para mecanismos robustos de transparência e controle para evitar abusos e fraudes. Confira no QR Code a reportagem de Luciane Medeiros.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"A taxa de ocupação média das pastagens no Brasil é de uma unidade animal por hectare, e a gente conseguiria chegar, alguns estudos sugerem, a 3,6 unidades animal por hectare com a melhoria das pastagens." **Daniel Alves de Aguiar,** gerente executivo de geoprocessamento da Serasa Experian.

"O Brasil ainda é um país de renda média (ainda que alta) muito desigual. Há uma parcela que vive na emergência e na urgência, perto da vulnerabilidade." **Marcelo Billi,** superintendente de sustentabilidade, inovação e educação da Associação Brasileira dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

"Serão disponibilizados produtos das mais diversas categorias do AliExpress que são absolutamente complementares ao sortimento do Magalu, acelerando a estratégia de diversificação e de aumento de frequência de compras." **Frederico Trajano,** CEO do Magazine Luiza.

"O lançamento dos Escritórios Verdes 2.0 representa mais um importante passo para o setor produtor de carne bovina brasileira." **Liège Correia,** diretora de Sustentabilidade da JBS Brasil.

"A maior tristeza que tenho na vida é ver que, de tudo aquilo, a responsabilidade fiscal não pegou." **Rubens Ricupero,** ex-ministro da Fazenda no Plano Real.

ANA PAULA APRATO/ARQUIVO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

É preciso aceitar que os fracassos e as dificuldades fazem parte da existência sem perder a fé nem a esperança. Perseverar, eis a chave para a conquista da felicidade. Por isso, trabalhe com amor e alegria; reze com fé e perseverança; dedique-se mais à família, e faça o propósito de melhorar a cada dia. Mesmo que, no caminho, encontre muitos desafios, jamais desanime! Prossiga irradiando coragem de viver.

Meditação

Construa hoje um amanhã melhor. Confie sempre em Deus!

Confirmação

"Em Deus confio, não temerei: o que um homem me pode fazer?" (Sl 56[55],12).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Em 2020, a hoje ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, culpou o então presidente, Jair Bolsonaro (PL), pelos incêndios do Pantanal. Com as chamas de hoje subindo o céu, a lógica seria culpar o presidente Lula (PT) pelo fogaréu. É sempre assim no Brasil. Vale para um mas não vale para outro.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Venda de veículos

O presidente do Sincodiv/Fenabrave (revendas de veículos), Jeferson Fürstenau, traçou ontem em reunião as dificuldades do setor, que incluem, entre outras, a diferença no regime tributário do Rio Grande do Sul e o emplacamento de veículos 0 km. Além disso, ficaram um mês sem vender carros por causa da enchente. A presença das autoridades mostra o quanto o setor é importante. Estiveram no evento o chefe da Casa Civil do governo do Estado, Artur Lemos (PSDB); o líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado estadual Frederico Antunes (PP); e o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo (PP).

Desunidos como sempre

Pelo instituto de meteorologia que é disponibilizado nos celulares, teremos tempo bom com sol até a próxima terça-feira. Pelo ClimaTempo é exatamente o contrário. Se nem os previsores do tempo se acertam, queriam o quê do Brasil?

A vitamina que falta

Os dias plúmbeos sem sol que vivemos tem um agravante de diminuir a absorção da vitamina D. O mau humor e até a depressão resultantes são, em grande parte, agravados por essa deficiência vitamínica. Por isso, é comum ouvir pessoas dizerem "não aguento mais a falta de sol" e sucedâneos. Se o moral já andava baixo, pior com o tempo encoberto.

Um enorme buraco

Na educação, em todos os níveis, desde o ensino fundamental até o superior, a interrupção das aulas devido à enchente e pós-enchente (era d.e.) causa prejuízos para todos, de colégios, escolas, aos alunos e professores e ao próprio mercado de trabalho. As águas molharam tudo.

Vale para todos

Por iniciativa do deputado estadual Delegado Zucco (PL), o plenário da Assembleia Legislativa aprovou o projeto de lei que passa a garantir que prestadores de serviços de todos os naipes ofereçam, obrigatoriamente, novas promoções a todos os clientes, garantindo ao contratante a escolha pela mudança de plano contratado.

Crise = oportunidade

Ao lado da esposa Maria Elena, o empresário Jorge Gerdau não se fez de rogado quando o médico Gilberto Schwartsmann que conduzia um evento beneficente da Academia de Medicina do Rio Grande do Sul, no Teatro da Unisinos, localizou-o na plateia e indagou sua opinião do pós-cheias. "É uma fantástica oportunidade de dar uma sacudida, a partir da solidariedade surgida da tragédia, resultando em mudanças para transformar o Rio Grande do Sul em um estado novo e moderno", falou.

Vai um fuminho aí, freguês?

Até ontem, a tendência dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) era que cigarro de maconha pode ser confeccionado com pouco mais de 1 g da erva; ministros fixaram em 40 gramas o limite da descriminalização para uso pessoal. Perguntinha: as polícias vão andar com uma balança de precisão a tiracolo?

Estranhos no ninho

Ministros das cortes superiores não tem conversa de bar, não saem para as ruas sem forte aparato de seguranças, só frequentam eventos e restaurantes luxuosos em bairros idem, nunca comeram PF de pé-sujo nem pisaram os pés nas periferias, nunca falaram com anônimos policiais e PMs que combatem o tráfico, mas mesmo assim julgam algo cujos desdobramentos desconhecem, tais como liberar maconha para uso pessoal.

Quem não tem casa...

...ocupa edifício. O antigo prédio do Ipase no Centro Histórico de Porto Alegre - agora do INSS - foi invadido pelo movimento MTST. A foto dá uma ideia do tamanho do edifício. Na parte inferior, abriram uma faixa com os dizeres "coletivo Maria Conceição Tavares", economista recentemente falecida e sem ligação com o Rio Grande do Sul. Vai ser uma missa para retirar aquele povo de lá.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Reportagem Cultural

Clarissa Ferreira projeta a voz para externar suas ideias. Não está naquele lugar onde se acostumou a localizar as mulheres gaúchas: encantando ou adornando. A cancionista, violinista e pesquisadora Clarissa Ferreira projeta-se hoje com protagonismo na cena cultural gaúcha (Reportagem Cultural, caderno Viver, JC, 21/06/2024). Clarissa é um oásis no pensamento do gauchismo. Estou lendo o livro dela e acompanho a carreira musical. É muito importante para nós mulheres referências como a Clarissa. Nasci e passei parte da minha adolescência na mesma cidade natal dela. Tenho minhas raízes no Pampa, mas não naquele idealizado e apropriado pelo patriarcado. A obra da Clarissa nos devolve outras percepções do ser gaúcha em meio à fragilidade do conservadorismo. *(Adriana Quadros)*

Porto Alegre, 21, 22 e 23 de junho de 2024 - Nº 46 - Ano 28

viver

Cantora, compositora e pesquisadora, Clarissa Ferreira desafia os limites líricos, estéticos e conceituais da música tradicionalista gaúcha

JOÃO VICENTE RIBAS/ESPECIAL/JC

reportagem cultural

“O que eu cantava com um pouco mais de raiva, hoje eu canto com um pouco mais de dor”

João Vicente Ribas, especial para JC

Ela projeta a voz para externar suas ideias. Não está naquele lugar onde se acostumou a localizar as mulheres gaúchas: encantando ou adornando. A cancionista, violinista e pesquisadora Clarissa Ferreira projeta-se hoje com protagonismo na cena cultural do Rio Grande do Sul.

No início de junho, a artista recebeu a reportagem do **Jornal do Comércio** em sua casa, quando se preparava para pegar a estrada rumo a Montevidéu, onde daria uma aula na Universidad de La República sobre *Música, cultura e crise climática*. Com gentileza e senso crítico aguçado, respondeu a uma série de perguntas sobre sua trajetória profissional e intelectual. Ao longo da conversa, demonstrou preocupação com a calamidade no Estado e esperança com a união entre os músicos gaúchos.

Seu primeiro álbum, *LaVaca*, lançado um mês antes da tragédia climática, instiga e sensibiliza sobre o cuidado urgente com a natureza. Não surgiu da noite para o dia, pois é resultado de uma trajetória musical que une atuação e reflexão, desde quando tocava violino em festivais nativistas e começou a escrever o blog Gauchismo Líquido, há 10 anos.

Para se ter uma ideia, entre as faixas do álbum está *Flor extinta*, sobre a descoberta de uma nova espécie na flora do Pampa. Considerando que restam hoje nesse bioma apenas 36% da vegetação nativa, Clarissa critica “quem só no canto pela terra tem amor”.

Segundo Loma Pereira, principal voz feminina negra atuante no Estado, Clarissa Ferreira emergiu para despertar e encorajar reflexões. “Ela nos entrega a ousadia que o mundo precisa”, afirma. Loma conhece Clarissa desde que era estudante e acompanhou suas participações em festivais, “onde a mulher é bem pré conceituada”. “Ela diz coisas que ninguém tem coragem de dizer”, exalta.

Na canção *Tiranas*, faz uma ode à sororidade, com letra da carioca Maria Gabriela Saldanha. “Se não existissem, nós nunca saberíamos de quantos modos uma mulher poderia ser para além do que lhe foi determinado ser”, canta.

Vitor Ramil, um dos grandes nomes da música gaúcha contemporânea, celebra a desenvoltura com que Clarissa tem se movimentado na cena musical, cercada de excelentes músicos e parceiros. “É artista de vários recursos: toca, canta, compõe, escreve, performa, pesquisa, teoriza. O fato de ser mulher é significativo, relevante, até porque adentra criticamente na seara masculina do gauchismo”, define.

Leia mais na página central

Reportagem Cultural II

Ótima matéria! Sou muito fã da Clarissa, tanto da sua música quanto da sua pesquisa. Uma obra muito relevante e necessária no contexto histórico, social e político atual, para qualquer pessoa que se interesse em conhecer mais a fundo a rica cultura do Rio Grande do Sul. Sucesso, Clarissa! *(Júlia Provenzi)*

Reportagem Cultural III

Uma mulher gaúcha usando da história, das tradições e da música gauchesca para falar e evocar o espaço e o papel da mulher. E questionar aqueles que têm “amor à terra só na canção” ... Isso é revolução. *(Luyra Dutra)*

Dragagem do Guaíba

Avaliar a possibilidade de obras que amenizem o “estrangulamento” descoberto nas cheias de maio no encontro entre o Rio Jacuí e o Guaíba está entre as missões dos pesquisadores da Ufrgs que fazem parte do Programa de Gestão Ambiental do Porto de Porto Alegre em parceria com a Portos RS (JC, 24/06/2024). Também plantar árvores e recuperar com mata ciliar a beira dos rios e retirar habitações e aterros, além disso, multar quem joga lixo nos rios e áreas verdes e quem invade áreas pantanosas e morros, para todas classes sociais. Também investigar Smam e Fepam em liberar habitações em áreas de risco. *(Claudia Franceschini)*

Guaíba II

Em Araranguá/SC, tem um rio de mesmo nome que tem 18 metros de profundidade, e a cidade foi construída em volta deste rio. *(Wilbur Marques)*

Guaíba III

É urgente a necessidade de limpar e dragar os rios, bem como as demais ações de plantio de árvores, criar barreiras nas encostas da serra para reduzir a velocidade das águas, elevar casas de bombas... e por aí vai. *(Carlos Henrique Goetz)*

/ ARTIGOS

Resiliência a eventos extremos no RS

Carlos E. M. Tucci

Na enchente de abril-maio de 2024 no Rio Grande do Sul, observou-se uma lição da população na capacidade de resistência a adversidade, voluntariado e de contribuição. Em 2023 - 2024 foi um ano de várias inundações, mostrando a grande vulnerabilidade econômica e social do Estado a estes eventos. Mesmo não considerando esta última enchente, o RS é o Estado que mais sofre impactos econômicos de desastres naturais no País, onde a seca tem um peso relevante.

Em 1941, logo após a famosa enchente, o RS sofreu com 10 anos consecutivos de seca (1942-1951), sendo 1946 o pior ano. Neste período provavelmente iniciou o deslocamento dos gaúchos para outras regiões do Brasil. Uma parte do Estado possui solo rochoso, com pequena profundidade e com vazões de estiagem muito baixas. No Centro-Oeste, a vazão de seca é da ordem de 2,2 vezes maior que o Planalto do RS, mesmo tendo todos os anos seis meses sem chuva.

Frente a repetição de um outro grande evento crítico de enchentes e tendo a perspectiva de retornarem as secas (recentemente, em média a cada cinco anos), é necessário que o Estado busque desenvolver uma estratégia de medidas de resiliência para diminuir a vulnerabilidade da sociedade e da economia do Estado a estes eventos.

Não é o momento de mudar de Estado, mas de mudar de atitude com relação às condições climáticas e aos desastres devido a eventos extremos. Para minimizar as enchentes deve-se recuperar e modernizar as estruturas de proteção e dar manutenção devida, evitar fazer campanha para retirá-las, construir as estruturas projetadas e viáveis, buscar sustentabilidade no espaço das cidades com risco de inundação e ter sistemas de alerta confiáveis que informam as áreas que podem inundar.

No âmbito das secas é necessário rever as estruturas de reservação, pois tudo que está dimensionado com dados depois de 1950, está subdimensionado, mas deve-se buscar um conjunto de medidas de resiliência, principalmente para agricultura de sequeiro, visando minimizar os impactos econômicos dos anos de seca que frequentemente ocorrem.

> Em 1941, após a famosa enchente, o Rio Grande do Sul sofreu com 10 anos consecutivos de seca

O planejamento destas ações com medidas inovadoras, pelo conjunto da sociedade pública e privada, pode mostrar que antes de lamentar pelas nossas adversidades, estamos nos fortalecendo com medidas preventivas e resilientes para nos tornar exemplos para o País na gestão de eventos extremos.

Diretor da Rhama-Analysis

Riscos penais na administração de condomínio

Cezar A. Giacobbo de Lima

O último censo realizado no Brasil registrou um aumento de moradias em condomínios nas áreas urbanas dos municípios. Esse crescimento oferece novas oportunidades para empreendedores e também novos desafios para as administrações de condomínios. A gestão condominial, que engloba captação de recursos e administração de gastos, traz ao síndico uma maior responsabilidade sobre os seus atos, principalmente devido aos reflexos de suas ações na área penal.

> É importante que o gestor e a administradora sejam claros na prestação de contas

Recentemente, temos visto muitos casos de síndicos e administradoras sendo alvos de investigações criminais pelo mau uso dos recursos do condomínio, refletindo inclusive na possibilidade de condenação com penas que podem variar de 2 a 8 anos de reclusão. Dentre as múltiplas condutas, a prática mais comum de infrações penais no âmbito condominial está relacionada tanto aos crimes de apropriação indébita - quando o gestor utiliza de recursos do condomínio para uso próprio - quanto ao furto qualificado, na hipótese do síndico subtrair valores do condomínio para si ou para terceiros.

Outra ocorrência frequente está relacionada à falsidade ideológica ou uso de documentos falsos. É comum identificarmos prestações de contas com recibos apócrifos ou sem verificação de assinatura, cuja finalidade seja mascarar um gasto que, na verdade, não existiu. Essa manipulação na veracidade de documentos, com a finalidade de causar prejuízo aos condôminos, também pode configurar a prática de estelionato e deve ser objeto de investigação policial.

Para evitar esses incômodos na relação condominial, é importante que o gestor e a administradora sejam claros e transparentes na prestação de contas, com livre acesso aos documentos fiscais que justificam os pagamentos realizados com o fundo do condomínio. Além do mais, ações efetivas de fiscalização dos conselhos, bem como o acompanhamento de profissionais especializados, são ferramentas importantes para auxiliar os condôminos no controle dos recursos financeiros, pois a suspeita de desvio de qualquer valor deve ser objeto de ocorrência e investigação pela polícia para apurar a responsabilidade criminal do responsável pela conduta ilícita.

Advogado criminalista e professor da Ulbra

Leia o artigo “Parques brasileiros são pouco visitados”, de Mariana Haddad, em **www.jornaldocomercio.com**

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Nova safra de lojas em shoppings

Operações já estrearam ou estão no calendário de aberturas

A coluna busca acompanhar as novidades de lojas em shopping centers. No fechamento do primeiro semestre, marcas entram em cena, além de retirada de outras. É parte da reciclagem de posições nos malls, que ganharam mais força após as inundações. Na safra, estão marcas nacionais que ampliam a presença no Estado, áreas especializadas em gastronomia com 100% de ocupação e operações já confirmadas para o segundo semestre. Confira os nomes na vitrine aqui da página:

Cinco reforços no ParkShopping

Depois de ver o fluxo de visitantes turbinado pelo terminal temporário de embarque de passageiros para viagens aéreas, o ParkShopping Canoas terá reforço de marcas até o fim de agosto. O superintendente do complexo, Luís Vilarinho, confirma mais cinco varejos. De janeiro até começo de junho, foram abertas 15 novas lojas. O Loro da Sort, Tflow e Musitech abrem em julho, e Me.Linda e Cheirin Bão, em agosto. A Me.Linda, rede nacional de cosméticos e maquiagem, aterrissou no mercado gaúcho em abril. Já abriu no Iguatemi Porto Alegre e estreia sábado no BarraShoppingSul. Vilarinho destaca que o movimento de pessoas que têm voos impactou o crescimento de vendas do complexo. O maior movimento é em dias de semana. O embarque deve voltar à Capital em meados de julho.

PARKSHOPPING CANOAS/DIVULGAÇÃO/JC

Nomes nacionais em shoppings do Zaffari e Gravataí

Três marcas nacionais chegam em um grupo de shoppings em Porto Alegre e outras cidades. A rede Bagaggio, de malas e e acessórios, já abriu loja no Gravataí Shopping e terá mais unidades em operações do Bourbon, do Grupo Zaffari - Bourbon Country e Teresópolis, na Capital, e São Leopoldo e São Paulo. No front de alimentação, a Spoleto, muito popular em aeroportos, vai estrear em dois Bourbon Ipiranga, na Capital, e Novo Hamburgo. No Bourbon San Pellegrino, em Caxias do Sul, já está funcionando a Anacapri, de calçados femininos e do portfólio Arezzo. É a terceira unidade da marca no Estado. Ainda vão abrir Arezzo, Calvin Klein e Brisa.

GRAVATAÍ SHOPPING/DIVUGAÇÃO/JC

Aramis e Arezzo no Praia de Belas

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

O Praia de Belas Shopping, na Capital, já conta com nova marca de moda masculina, a Aramis, que abriu no segundo piso. Ao lado, em breve, volta à cena a Arezzo, que fechou em 2023. A Aramis só tinha unidade no Iguatemi. O gerente de expansão da rede, Felipe Cesena, diz que a nova operação "faz parte de robusto planejamento estratégico de expansão da marca". Hoje são 120 unidades no País. A unidade no Praia tem 70 metros quadrados e 10 funcionários e veio com novo layout de ponto. "Acreditamos muito em Porto Alegre. Os números expressivos no faturamento", diz Cesena.

No Ponto

- **Stok Center**, **Comercial Zaffari** e **Fort Atacadista**, do grupo Pereira, têm 400 vagas de emprego e já começam a fazer a seleção. As novas lojas estão sendo instaladas em Novo Hamburgo, no Vale do Sinos. O Stok abriu 200 postos para a filial que será na avenida 1º de março. O Sine faz seleção até hoje. O catarinense Fort Atacadista terá 200 vagas. As entrevistas são nos dias 8 e 9 de julho, também no Sine.
- O **Prime Day**, maior evento de ofertas da Amazon, terá a 5ª dição no Brasil de 16 a 21 de julho e, pela primeira vez, por 6 dias. Quem não é membro do clube pode se inscrever para teste de 30 dias e aproveitar a campanha.
- A **Americanas** abriu 60 vagas no Estado. São postos de promotor de serviços e operador de loja em 25 localidades. Acesse a lista na coluna digital.
- O **Grupo Zaffari** contratou a empresa que vai atuar nas obras da primeira fase do Boulevard Germânia, megaempreendimento em Novo Hamburgo.
- A **Colombo** vai trocar o endereço de uma das duas lojas que têm na avenida Azenha, em Porto Alegre. A filial perto da avenida Princesa Isabel fecha e migra para o lado oposto, sentido bairro-Centro, onde foi loja TaQi. Infos: bit.ly/3L0oR3F

Coluna de segunda

O primeiro hotel do Brasil exclusivo para crianças e que nasceu de uma marca de varejo, a Criamigos, já tem data para começar a funcionar em Gramado. A coluna de segunda vai detalhar a novidade.

Opinião Econômica

Solange Srour

Economista-chefe do Credit Suisse Brasil

Política monetária em momentos de desconfiança fiscal

Apesar da incerteza sobre as contas públicas, temos um Banco Central capaz de perseguir a meta de inflação

A decisão unânime do Comitê de Política Monetária (Copom) de manter a taxa de juros em 10,5% foi acertada e ajudou a conter ruídos sobre a independência dos novos diretores do Banco Central (BC).

Seu impacto nos preços dos ativos domésticos, no entanto, foi limitado. O fato é que continuamos com preços muito descontados em relação aos nossos pares e a raiz dessa deterioração está na nossa grave situação fiscal.

Estamos diante de uma dinâmica da dívida pública desfavorável, de metas para os resultados primários dos próximos anos bastante desafiadoras e de um arcabouço fiscal já em xeque no seu primeiro ano de vigência, perante às dúvidas em relação à manutenção do teto de gastos.

Os mecanismos para o ajuste necessário de curto e médio prazo, como cortes substanciais em despesas discricionárias e reduções no gasto obrigatório dependentes de reformas constitucionais, parecem ter baixo apoio político, especialmente em um ano de eleições municipais e passada quase a metade do atual mandato presidencial.

A alternativa, que poderia trazer maiores resultados para o primário, mas que não ajudaria na manutenção do arcabouço, seria uma nova rodada de medidas tributárias, que parece agora ser demasiadamente custosa, tanto para a economia real, quanto para o sistema político.

Em momentos como este, de alta incerteza sobre solvência fiscal, emerge a discussão sobre a possibilidade de estarmos caminhando na direção da chamada dominância fiscal. De modo geral, esta é uma situação em que a política fiscal restringe a atuação da política monetária.

Independentemente da disposição do Banco Central de perseguir a meta de inflação e de sua autonomia formal, a evolução dos preços passa a ser determinada pela necessidade de solvência do governo.

Na situação de dominância fiscal, o BC se vê sem instrumentos para trazer a inflação para a meta, pois ao subir a taxa de juros, em contexto de dívida pública elevada e insustentável, piora ainda mais seu custo e o desequilíbrio fiscal.

A inflação passa, então, a ser determinada pela política fiscal, com o BC forçado a acomodar o desequilíbrio fiscal.

Nesses casos, o Tesouro Nacional só consegue continuar a vender títulos públicos se a dívida pública tiver seu valor depreciado até que seu investidor esteja satisfeito com o retorno esperado.

No geral, esse processo de corrosão do valor da dívida se dá através de uma significativa depreciação cambial e do aumento da inflação. Com a surpresa da inflação, a dívida perde seu valor e o governo se torna solvente novamente.

A consequência direta desse processo é o aumento das expectativas de inflação, já que o BC é visto como um mero "carona", sem poder de direção, e o aumento da inflação é a "solução" para a crise fiscal.

Não estamos hoje em dominância fiscal. Temos um BC cujas ações e a comunicação certamente influenciam as expectativas dos agentes econômicos e trazem reações do sistema político.

Nas últimas semanas temos visto o governo começando finalmente a discutir cortes de gastos. Entre as medidas que circulam, algumas não resolvem diretamente o problema de excesso de despesas e outras enfrentam lobbies organizados e vão precisar de esforço político e da liderança do Executivo por serem impopulares.

Atualmente, o maior problema é o crescimento das despesas obrigatórias, puxadas pelo regime geral da Previdência, por outros gastos vinculados ao salário-mínimo (dada a nova regra que passou a vigorar em 2023) e os aumentos das despesas com saúde e educação, depois da volta da vinculação dos limites mínimos constitucionais às métricas de receita.

No curto prazo, precisamos de um contingenciamento para que a meta deste ano seja cumprida e para que o teto de gastos não seja rompido no seu primeiro ano de vigência.

Passadas as eleições municipais, teremos que discutir as vinculações acima descritas, programas como o abono salarial e, em algum momento mais breve do que imaginado, uma nova rodada da reforma da Previdência.

Apesar de haver motivos concretos para temermos que a eficácia da política monetária possa ser afetada por uma crise fiscal, temos até agora um BC capaz de adotar uma política monetária ativa. Mas o começo do ano que vem será desafiador, pois um novo BC sempre precisa construir sua própria credibilidade.

Seu trabalho será beneficiado se contar com o ajuste fiscal necessário. Caso contrário, a eficácia da política monetária será comprometida e o resultado será mais inflação, mais juros, menos crescimento e uma discussão séria sobre dominância fiscal.

Indústria farmacêutica gaúcha contabiliza prejuízo milionário

/ RETOMADA

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Entre os segmentos afetados pelas enchentes de maio de 2024, a indústria farmacêutica gaúcha calcula perdas de centenas de milhões de reais em fábricas situadas no Rio Grande do Sul. O Sindicato das Empresas do Complexo Industrial da Saúde no RS (Sindicis) destaca três empresas localizadas no 4º Distrito de Porto Alegre e uma em Canoas cujos prejuízos envolvem estoques, matérias-primas e maquinário.

Segundo o presidente da entidade, Thômaz Nunnenkamp, duas já devem retomar as atividades no final deste mês, mas as demais têm previsão de voltar à atividade apenas em setembro. "Um dos grandes problemas é que na nossa área trabalhamos com muito equipamento importado. Isso não se resolve pegando o telefone e pedindo uma substituição de algo que se tem na prateleira aqui em Porto Alegre. Às vezes tem que vir um técnico do exterior para fazer manutenção etc.", pontua.

Outra questão levantada pelo dirigente são as especificidades deste tipo de fabricação, que exige um sistema de ar diferenciado e uma atmosfera controlada. Ele explica que toda esta infraestrutura precisa ser validada e contar com uma higienização mais específica".

Para essa retomada, o presidente se ressente da pouca atenção do governo federal para a indústria farmacêutica atingida pelas águas, especialmente no que se refere à manutenção dos empregos e aos financiamentos oferecidos. Na sua avaliação, "o ideal seria ter todo o ferramental que se teve na pandemia, fazer a suspensão parcial ou total do contrato de trabalho, ter regras mais flexíveis para o banco de horas, para férias".

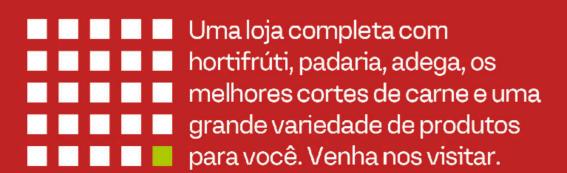
Um dos fabricantes atingidos foi o Laboratório Lifar, que faz parte do Grupo Panvel. Porém, o gerente-executivo Industrial, Anderson Moraes, destaca que a agilidade e a eficiência da equipe permitiram uma rápida retomada das atividades na sede e no Centro de Distribuição em Eldorado do Sul.

"Enfrentamos desafios com perdas pontuais de estoque, mas nossa capacidade de resposta foi exemplar, com recursos alternativos de armazenamento em Porto Alegre que permaneceram intactos. Estamos em processo de avaliação para quantificar os prejuízos, mas é importante ressaltar que nossa distribuição não foi comprometida, mantendo o compromisso com nossos clientes", completa.

Em relação aos funcionários, os aproximadamente 30 colaboradores tiveram suas casas atingidas pelas cheias foram atendidas pela rede de apoio do grupo. Entre as iniciativas, Moraes destaca a distribuição de cestas básicas, de produtos de higiene e de vale-colchões, além da antecipação do 13º salário e a criação de uma plataforma de voluntariado.

"As recentes enchentes foram um lembrete poderoso da necessidade de construir uma infraestrutura mais resiliente diante das mudanças climáticas. A experiência reforçou nossa determinação em implementar práticas sustentáveis e inovadoras para garantir que, mesmo diante de adversidades, possamos continuar a servir nossa comunidade com segurança e eficácia", conclui o gerente.

economia

aritter20@gmail.com

Termoterapia sustentável

A Mercur, de Santa Cruz do Sul, traz novos produtos sustentáveis de termoterapia, incluindo meias e luvas térmicas de grãos e capa para bolsa de água quente (BAQ). As meias e luvas são feitas com grãos de linhaça, que possuem propriedades térmicas e permitem o aquecimento ou resfriamento para tratamentos terapêuticos. A capa para a BAQ é produzida com tecidos reciclados de algodão e poliéster PET, tingida com corantes naturais e amaciada com produtos de casca de arroz, reduzindo o uso de químicos pesados, água e energia. Esses produtos proporcionam alívio natural e não invasivo. A empresa busca atingir 45% de insumos renováveis na produção até 2024.

Asun congela as cestas

Em solidariedade à crise enfrentada pelo RS, o Grupo Asun congelou os preços das cestas básicas desde o início de maio para incentivar as doações e reduzir o impacto das enchentes. As cestas básicas, com preços fixos que variam de R$ 58,80 a R$ 99,00, permanecerão assim até este domingo. Além disso, as lojas do Grupo Asun continuam atuando como pontos de coleta de doações, reforçando o compromisso com a comunidade.

Os vinhos na Catedral

O Vinho no Cais está de volta para ajudar a cidade a sorrir de novo. Nos dias 13 e 14 de julho, o maior evento de vinhos da Capital será realizado na Catedral Metropolitana, um dos lugares mais icônicos da cidade. Em parceria entre a Wine Locals e o Cais Embarcadero, a terceira edição do evento reunirá mais de 15 vinícolas no Wine Festival, sobretudo de produtores gaúchos.

Cristais de Gramado

Desde 2002, a Cristais de Gramado mantém viva a técnica milenar do cristal artístico. Considerada a melhor fábrica de Cristal Murano do Brasil, também é uma das principais atrações turísticas da Serra Gaúcha. Nesta semana, a empresa lançou sua nova loja virtual: https://loja.cristaisdegramado.com.br/. As peças de decoração, tanto no e-commerce quanto no showroom em Gramado, estão com 20% de desconto.

As pequenas empresas

O 27 de junho celebra hoje o Dia Internacional das Micro, Pequenas e Médias Empresas. Segundo o Ministério do Empreendedorismo, o Brasil possui mais de 15 milhões de MEIs, 6,6 milhões de microempresas e 1,2 milhão de empresas de pequeno porte. Juntas, representam 27% do PIB nacional.

A retomada da Capacità Eventos

Integrando o grupo RSNASCE, que busca soluções para recuperação do setor de eventos no Estado, a Capacità realizou no dia 19 de junho, um evento em Brasília comemorativo aos 70 anos da Confederação Nacional dos Transportes (CNT). Realizado no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), a iniciativa teve a presença de 600 participantes e a equipe da Capacità foi composta por 22 profissionais na organização.

‘O maior patrimônio do agricultor é o solo’, diz Kuhn

Novo secretário da Agricultura tem a Expointer como uma das prioridades

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

TÂNIA MEINERZ/JC

Titular da Seapi ressalta a importância da produtividade nos campos

Recuperar solos degradados, fortalecer a irrigação pelo Rio Grande do Sul e fazer a Expointer acontecer são as primeiras tarefas do novo titular da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Rio Grande do Sul (Seapi), Clair Kuhn. A experiência na gestão pública e o conhecimento dos problemas do setor, por já integrar a pasta, fazem de Kuhn uma indicação de segurança do governo para conduzir a retomada de um dos mais importantes setores da economia gaúcha nesse pós-catástrofe climática.

Jornal do Comércio - Há como dar prioridade a alguma ação, diante de um cenário desafiador, com parte do Estado devastada pelas chuvas e perdas em todas as etapas da cadeia do agronegócio?

Kuhn - A secretaria já estava envolvida na concepção e implantação do Programa Estadual de Irrigação. A sensibilidade do governador é entender que a irrigação é extremamente necessária para aumentar a produtividade e a produção final na mesma área. Então, isso tem um viés econômico para o Estado, principalmente nesse momento de recuperação. Temos perspectivas de uma quantidade menor de chuvas nos próximos meses. Quem sabe uma seca, quem sabe alguma questão de falta considerável de precipitação hídrica. E isso faz com que a nossa produção tenha que ser protegida. O programa de incentivo à irrigação é fundamental. Mas também estamos com atenção redobrada às perdas de solo em áreas agriculturáveis e à realização da Expointer.

JC - Melhorar a qualidade dos solos nas propriedades é uma necessidade decorrente das chuvas de abril e maio?

Kuhn - Não. Há uma percepção de que a produtividade das lavouras, em geral, poderia ser maior. E que já existia necessidade de investir nisso. Um programa de recuperação de solos está sendo construído e será, em breve, apresentado ao governador. O objetivo é melhorar a fertilidade. A secretaria já vinha, inclusive, tratando com acadêmicos de agronomia, universidades e a equipe interna sobre o tema, que agora se mostra ainda mais necessário. A ação precisará de participação múltipla. E já envolve as Secretarias de Desenvolvimento Rural (SDR) e de Meio Ambiente (Sema), além de entidades como as Federações da Agricultura (Farsul), dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetag), da Organização das Cooperativas do Estado (Ocergs), prefeituras, governo federal e até mesmo recursos externos que estão sendo captados.

JC - Qual o tamanho do impacto da enxurrada no Estado sobre os solos agrícolas?

Kuhn - Teve produtor que perdeu tudo. Se olharmos, tem propriedades que perderam 100% da produtividade do solo. Então tem que ter descompactação, adubação, tem que ter uma camada mínima de matéria orgânica, e tem que ter condições de chegar ao produtor. Se o produtor não tem mais, quem sabe, nem a sua área produtiva e nem suas instalações, como é que ele vai fazer sozinho? Então entra forte aí essa questão federativa, de instituições e recursos internacionais para poder fazer chegar o apoio. Mas o programa precisa estar apoiado na ciência e inserido no calendário agrícola. O maior patrimônio que um produtor tem é o solo. Se você não tiver solo fértil com produtividade, o seu patrimônio não vai ter o resultado que você vai querer.

JC - E temos registrado perdas de produtividade em culturas importantes por falta ou excesso de chuva...

Kuhn - Por isso, irrigação e recuperação de solos têm de seguir no radar. Se trabalharmos a recuperação de solo de uma propriedade degradada, se colocarmos a fertilidade nela, com calcário, com adubação, com matéria orgânica sendo depositada, uma semente sendo levada àquela propriedade, se essa semente germina, ela vem até um patamar. E se em seguida ela não tem mais chuvas, é um trabalho colocado fora. Por isso temos de ter os dois focos.

JC - E a Expointer, que teve sua realização confirmada na data original, mesmo com as dificuldades do parque Assis Brasil e de logística no Estado?

Kuhn - A recuperação do parque Assis Brasil está em curso. E a ideia do governo é fazer da mostra o retrato da reconstrução do Estado. São muitas as pessoas, os negócios e as ações que, a partir dela, alavancam para o ano inteiro, para o futuro, e para uma organização da cadeia. As agroindústrias já estão em um número maior de inscrições do que no ano passado. As pessoas que foram afetadas tinham agroindústrias em atividade e que tiveram que parar, reorganizar, elas precisam ter uma renda, então elas estão procurando, então é uma reconstrução”.

JC - Nesta edição, diante das dificuldades, o aspecto social da realização da feira ganha mais importância que o resultado financeiro?

Kuhn - O resultado econômico é importante. Mas ela tem, neste ano, um aspecto ainda maior, como marca do Rio Grande do Sul, do agronegócio gaúcho. Nesse momento, é a feira da superação, é botar a feira de pé, é botar o Estado de pé.

economia

A Europa vira à direita

De 6 a 9 de junho, os países da União Europeia foram às urnas e sacramentaram a previsão de crescimento dos grupos políticos direitistas para o Parlamento Europeu. A liderança do Partido Popular Europeu, de centro-direita, foi preservada, mas a nova direita europeia ganhou mais assentos. Os maiores destaques foram Alemanha e França, que registraram vitórias expressivas da oposição aos atuais governos, além da Itália, cujo partido da atual primeira-ministra, Georgia Meloni, de direita, foi o mais bem colocado. Vencer nesses três países é um sinal de que a direita política realmente está em voga na Europa.

Muito desse sucesso eleitoral se deve a dois fatores: a crise migratória e o alto custo de vida gerado por uma agenda de transição energética que foi o foco da última legislatura europeia. Esse segundo ponto pode ser confirmado pelo enfraquecimento do Grupo dos Verdes e da Aliança Livre Europeia, representantes dos partidos ambientalistas, que perderam 20 cadeiras no Parlamento Europeu. A derrota dos verdes pôde ser prevista durante as imensas manifestações de agricultores europeus no início deste ano, grande parte em resposta a políticas cada vez mais restritivas ao uso de defensivos agrícolas e adubos nitrogenados, além do encarecimento do diesel, com o argumento da redução das emissões de CO_2.

Outro fator interessante sobre a vitória dos partidos de direita é a participação maciça de jovens de 18 a 24 anos. Na Holanda e na Bélgica, o apoio à nova direita por jovens que antes votavam na esquerda tem surpreendido. Na França, esse movimento fica evidente pela escolha do eurodeputado Jordan Bardella, de apenas 28 anos, como porta-voz do partido Reagrupamento Nacional, colocando-o como possível próximo primeiro-ministro francês.

> Torço para que esses resultados eleitorais possam restabelecer parte da esperança do povo europeu por dias melhores

Todos esses elementos que levaram ao crescimento dos grupos de direita anti-status quo, se somados, apontam para uma conclusão clara: agricultores, trabalhadores que se sentem ameaçados pela imigração em massa e a juventude têm uma percepção de que a vida está ficando mais cara, os empregos, mais escassos, e que sua identidade nacional está ameaçada. Na visão desses grupos, as políticas de "portas abertas" para imigrantes e as pautas ambientais, que desconsideram o alto preço pago pelas pessoas mais simples pela transição, ambas promovidas principalmente por partidos de esquerda e centro-esquerda, legaram uma vida mais difícil para o europeu médio, que agora vê na nova direita uma chance de mudança.

É claro que todo esse processo está sendo encarado por parte da mídia europeia e brasileira como uma "grande crise da democracia", como sempre acontece quando a direita política vence. É fundamental dizermos que não há crise política alguma, mas, sim, que os processos democráticos estão em pleno funcionamento. Os partidos tradicionais europeus viraram as costas para as reais necessidades dos seus povos, optando por pautas que agradam mais a uma elite tecnocrata que ficou cada vez mais cega pela ideologia do politicamente correto. Neste momento, estamos presenciando uma pequena oportunidade de retorno para o bom senso em relação a essas agendas. Torço para que esses resultados eleitorais possam restabelecer parte da esperança do povo europeu por dias melhores.

A coluna Visão Empresarial é publicada neste espaço às quintas-feiras a cada duas semanas

Linhas do Pronampe apresentam alta procura

No Banrisul, não há mais disponibilidade; Sicredi ainda tem oferta

TÂNIA MEINERZ/JC

Valores foram liberados na sexta-feira para municípios que estão no decreto de calamidade do governo do RS

/ RETOMADA

Caren Mello, especial para o JC
caren.mello@jcrs.com.br

As linhas de crédito liberadas pelo governo federal através do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe Solidário) com subvenção se esgotaram no Banrisul e chegaram a 60% dos valores pela Sicredi.

Os valores haviam sido liberados na última sexta-feira, para municípios que estão dentro do decreto de calamidade expedido pelo governo do Estado após as enchentes de maio.

Pelo Banrisul, as propostas de financiamento estão em fase de homologação no programa no valor total de R$ 75 milhões, com subvenção de R$ 30 milhões. Já a modalidade sem subvenção registrou, até o momento, a liberação de R$ 30 milhões, sendo que está em fase de contratação e homologação o valor de R$ 202 milhões.

Os valores são menores do que a demanda, na avaliação da instituição. O presidente Fernando Lemos lamentou que os recursos já terminaram nesta modalidade em razão da opção do governo federal em repassar ao Banrisul um valor reduzido, em comparação com as demais instituições.

Entre as propostas homologadas pelo Fundo Garantidor de Operações (FGO) do programa para a Central Sicredi Sul/Sudeste, 60% dos valores já foram liberados.

A cooperativa recebeu R$ 200 milhões de subvenção, para alavancarem um total de R$ 500 milhões.

Os 40% restantes devem ser efetivados até, no máximo, amanhã, segundo projeções. Ao todo, 2,6 mil empresas receberam recursos, com um ticket médio das operações de R$ 110 mil, sendo que o limite é de R$ 150 mil.

"O ticket médio é alto, o que indica que a procura foi mais por grandes empresas", avalia o presidente Márcio Port.

"A demanda continua alta. Se, eventualmente, tivesse mais recursos disponíveis pelo governo federal, teria mais saída", observa Port.

Na sexta-feira foram liberadas linhas de crédito para Sicredi, Sicoob e Banrisul. Em maio, Banco do Brasil e Caixa tiveram autorização para a operação, sendo que, no último levantamento, um total de R$ 1,042 bilhão já havia sido liberado para Caixa e Banco do Brasil, segundo dados do FGO, que fornece garantia aos créditos emprestados pelos bancos e que conta com recursos do Tesouro.

O Pronampe é uma espécie de reedição do programa aberto no ano passado, quando o governo federal destinou uma linha de crédito às empresas afetadas pelas enchentes no Estado naquele período.

As chuvas e enchentes vistas em maio atingiram um número maior de cidades gaúchas, o que levou o governo a lançar um pacote de crédito ainda maior.

O programa disponibiliza duas linhas de crédito. Sem subsídio, é oferecido crédito com juro anual máximo de 6% mais a taxa de juro Selic (10,50%). Na modalidade com subvenção de 40%, a taxa nominal anual de 4%, considerada como recomposição da inflação.

O pedido deve ser feito via Portal eCac, através da conta Gov.br. No eCac deve ser autorizada a liberação das informações sobre o faturamento para as instituições bancárias. Dirigir-se à instituição escolhida, com documentação atualizada (comprovante de endereço, comprovação do número de funcionários e certidão negativa).

Mercado Digital

Patricia Knebel, de Washington
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

Setor público amplia debate sobre IA generativa ética

PATRICIA KNEBEL/ESPECIAL/JC

Primeiro dia do AWS DC Summit reuniu cases de diferentes instituições para tratar do tema

O uso ético e seguro da Inteligência Artificial (IA) generativa está no centro das discussões dos líderes do setor público de diversos países do mundo, que estão reunidos nesta semana em Washington (EUA).

O primeiro dia do AWS DC Summit 2024, realizado pela Amazon Web Services (AWS), reuniu cases de instituições como Casa Branca, CIA, Departamento de Defesa dos Estados Unidos, além de representantes de escolas, instituições de saúde e empresas de segurança.

"A IA Generativa vai transformar a experiência dos clientes, levando as empresas a uma nova era de grandes possibilidades. O que precisamos, agora, é reconhecer a velocidade e a magnitude com que essa mudança está acontecendo", aponta o VP Worldwide Public Sector da AWS, Dave Levy.

Segundo ele, a IA generativa tem potencial de redefinir o setor público, e o grande desafio é fazer isso considerando um fator crítico, que é construir essas soluções com segurança e responsabilidade. "É muito importante vermos aqui grandes líderes globais comprometidos com a inovação e o uso responsável da IA. Nossa missão é pensar novas estratégias sobre IA responsável e identificar oportunidades de colocar isso em prática nas suas organizações", complementa.

A líder do Escritório Digital e Inteligência Artificial (CDAO) do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, Radha Plumb, comentou que a era da IA generativa traz o desafio de ajudar as organizações a identificar gaps e criar ferramentas capazes de resolver problemas do dia a dia.

"No Departamento de Defesa, estamos focados em usar a tecnologia para acelerar a tomada de decisões dos líderes. Temos muitos investimentos em infraestrutura de TI, e isso é muito importante, mas também estamos constantemente identificando como a tecnologia pode nos ajudar a endereçar questões essenciais, construindo valor com o uso da IA", relata. Tudo, claro, com um cuidado essencial com a segurança. "Temos que pensar nos riscos e em frameworks de IA responsável e uso ético uso", acrescenta.

O CDAO é responsável por acelerar a adoção de dados, análises e IA, permitindo que a infraestrutura digital e a adoção de políticas do Departamento forneçam soluções escalonáveis baseadas em IA para casos de uso empresarial e conjunto, protegendo a nação contra ameaças atuais e emergentes.

Radha assumiu o cargo em abril deste ano. Antes de seu trabalho no DoD, Plumb trabalhou em vários cargos na indústria, incluindo Google, RAND e Facebook. Ela é Ph.D. em economia pela Universidade de Princeton.

"A IA e a inovação digital fornecem novas tecnologias e capacidades cruciais para os nossos combatentes. Estou ansiosa para colaborar com parceiros, desde líderes militares a parceiros da indústria e da academia a nossos aliados e parceiros, para garantir que entregamos avanços tecnológicos digitais e de IA em velocidade e escala", disse na época.

Elizabeth Kelly, do National Institute of Standards and Technology, diz que a IA generativa traz a oportunidade das organizações identificarem, desenvolverem e preverem novas possibilidades geradas pela tecnologia. "Esses novos modelos podem ser usados para evitar ataques biológicos e ciberataques. Nossa missão é avançar com a ciência de forma segura ao mesmo tempo que avançamos na inovação", diz.

Recentemente, o National Institute of Standards and Technology, do Departamento de Comércio dos EUA, concedeu mais de US$ 1,2 milhão a 12 pequenas empresas em oito estados para financiar investigação e desenvolvimento de novos produtos relacionados com segurança cibernética, além de computação quântica, cuidados de saúde, semicondutores e outras áreas consideradas críticas pelo governo americano.

O tempo de fazer as coisas acontecerem é agora, destaca o líder de Assuntos Globais da Anthropic, empresa de segurança e pesquisa de IA que trabalha para construir sistemas de IA confiáveis, interpretáveis e orientáveis, Michael Sellitto. "A tecnologia continua nos fazendo avançar de formas previsíveis e não previsíveis. A evolução é muito rápida e o futuro está sendo ativado por todas essas evoluções", destacou.

AWS irá investir US$ 50 milhões em iniciativas de impacto

Com a missão de acelerar a inovação em Inteligência Artificial (IA) generativa como suporte a missões governamentais, sem fins lucrativos, de educação, saúde e aeroespacial, a Amazon Web Services (AWS) anunciou ontem uma Iniciativa de Impacto de Inteligência Artificial Generativa (IA) do Setor Público da AWS.

O anúncio foi feito durante o DC Summit AWS, que acontece essa semana em Washington (EUA), e reúne líderes de organizações em todo o setor público que estão buscando formas de utilizar a IA generativa para se tornarem mais eficientes e ágeis.

A iniciativa global estará aberta de 26 de junho a 30 de junho de 2026. A perspectiva é investir US$ 50 milhões em dois anos para ajudar organizações do setor público, e aquelas que apoiam diretamente suas necessidades tecnológicas, a acelerar a inovação como suporte a missões críticas usando serviços e infraestrutura de IA generativa da AWS, como Amazon Bedrock, Amazon Q, Amazon SageMaker, AWS HealthScribe, AWS Trainium e AWS Inferentia.

Os US$ 50 milhões serão alocados em créditos promocionais, treinamento e conhecimento técnico em projetos de IA generativa. As determinações de emissão de crédito serão baseadas em variedade de fatores como a experiência do cliente no desenvolvimento de novas soluções tecnológicas, a maturidade da ideia do projeto, evidências de adoção futura da solução e a amplitude de habilidades de IA generativa do cliente.

A Iniciativa de Impacto de IA Generativa do Setor Público da AWS é baseada no compromisso contínuo da empresa com o desenvolvimento seguro e responsável da tecnologia de IA. A AWS é parceira colaboradora do Recurso Nacional de Pesquisa em Inteligência Artificial (NAIRR), da National Science Foundation, que fornece aos pesquisadores e educadores dos EUA acesso a computação avançada, conjuntos de dados, modelos, software, treinamento e suporte ao usuário para pesquisas de IA.

Também é membro do Consórcio do Instituto de Segurança de Inteligência Artificial dos EUA, estabelecido pelo Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia, e está contribuindo com US$ 5 milhões para permitir o desenvolvimento de ferramentas e metodologias que as organizações possam usar para avaliar a segurança de seus modelos de fundação, entre outras iniciativas.

PATRICIA KNEBEL/ESPECIAL/JC

Empresa está anunciando novidades essa semana no DC Summit

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do **Mercado Digital**!

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,52	0,31	0,89	-	-0,60	-3,04
IPA-M (FGV)	-0,90	-0,77	0,29	-	-1,46	-5,41
IPC-BR-M (FGV)	0,55	0,29	0,32	-	1,73	3,00
INCC-M (FGV)	0,20	0,24	0,41	-	1,09	3,48
IGP-DI (FGV)	-0,30	0,72	0,87	-	0,61	0,88
IPA-DI (FGV)	-0,50	0,84	0,97	-	-0,06	-0,22
IPA-Ind. (FGV)	-0,13	0,73	1,50	0,80	-0,24	1,86
IPA-Agro (FGV)	0,62	1,15	0,87	1,11	2,85	-1,04
IGP-10 (FGV)	-0,17	-0,33	1,08	0,83	1,18	1,79
INPC (IBGE)	0,19	0,37	0,46	-	2,42	3,34
IPCA (IBGE)	0,16	0,38	0,46	-	2,27	3,93
IPC (IEPE)	0,56	0,41	0,82	-	2,64	3,21
IPCA-E (IBGE)	0,32	-	-	-	Trimestral: 0,85	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 25/06/2024

INDEXADORES

	Março 2024	Abril 2024	Mai 2024
Valor de alçada (R$)	12.880,00	12.932,50	12.967,50
URC R$/anual	50,788	50,788	50,788
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,002545	0,001024	0,003491
UIF-RS	34,27	34,55	34,61
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,85
2024*	3,98
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 25/06/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2024	979.544	361.215	5.462,500	5.435,903	5.460,000	98.176.495.250
Ago/2024	55.385	13.195	5.479,500	5.462,106	5.479,500	3.603.624.625
Set/2024	120	-	-	-	-	-
Out/2024	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 25/06/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2024	4.976.393	72.447	10,41	10,40	10,40	7.233.327.265
Ago/2024	854.102	49.044	10,41	10,41	10,41	4.852.646.483
Set/2024	205.171	46.126	10,42	10,42	10,42	4.524.540.112
Out/2024	3.684.682	291.524	10,45	10,44	10,45	28.359.145.895

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Set	84,47
WTI/Nova Iorque/Ago	80,90

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
26/06	5,5189	5,5194	+1,19%
25/06	5,4534	5,4544	+1,19%
24/06	5,3899	5,3904	-0,93%
21/06	5,4403	5,4408	-0,39%
20/06	5,4614	5,4619	+0,37%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,6300	5,7180
Dólar Australiano	3,1000	3,8000
Dólar Canadense	3,4000	4,2000
Euro	6,0400	6,1390
Franco Suíço	5,1000	6,4500
Libra Esterlina	6,2000	7,4000
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0384
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

26/06/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,5097
Dólar (EUA)	5,5097	1
Euro	5,8866	1,0684
Yene (Japão)	0,03429	160,69
Libra Esterlina (UK)	6,956	1,2625
Peso Argentino	0,006055	911

CRIPTOMOEDA

26/06 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 336.786,37

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
26/06	343,000	2.313,20
25/06	343,000	2.330,80
24/06	343,000	2.344,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571
Jan	23.937	17.504	6.433

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	2,00
2024*	2,09
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
25/06	358.112
24/06	358.072
21/06	357.869
20/06	357.962
19/06	358.207
18/06	358.116

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MAIO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.205,06	0,24	0,49	1,96
	Normal	R 1-N	2.857,44	0,60	0,71	2,71
	Alto	R 1-A	3.836,07	0,74	0,99	2,55
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.077,93	0,36	0,07	1,16
	Normal	PP 4-N	2.791,65	0,44	0,46	2,15
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.974,59	0,27	-0,04	0,85
	Normal	R 8-N	2.428,65	0,45	0,38	2,00
	Alto	R 8-A	3.087,41	0,62	0,80	1,93
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.374,95	0,42	0,24	1,82
	Alto	R 16-A	3.149,77	0,51	0,53	2,13
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.584,55	0,38	-0,64	0,65
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.259,29	0,41	-0,25	2,05
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.113,43	0,33	0,44	1,84
	Alto	CAL 8-A	3.542,38	0,50	0,73	2,03
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.417,40	0,15	0,17	1,65
	Alto	CSL 8-A	2.782,87	0,26	0,28	1,67
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.251,24	0,22	0,13	1,67
	Alto	CSL 16-A	3.742,27	0,34	0,26	1,68
GI (Galpão Industrial)		GI	1.226,40	-0,10	-0,39	0,89

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
IPC (IEPE)	3,36	3,48	3,08	2,85	3,21
INPC (IBGE)	3,82	3,86	3,40	3,23	3,34
IPC (FIPE/USP)	2,98	3,00	2,87	2,77	2,66
IGP-DI (FGV)	-3,61	-4,04	-4,00	-2,32	0,88
IGP-M (FGV)	-3,32	-3,76	-4,26	-3,04	-0,34
IPCA (IBGE)	4,51	4,50	3,93	3,69	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,11	-0,09	-0,30	0,46	2,11

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.412,00**

Rio Grande do Sul

R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42
03/2024	777,43	1.288,11

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 24/06/2024 a 28/06/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	107,51	110,93	118,00
Boi para abate	kg vivo	7,90	8,58	10,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	8,32	10,00
Feijão	saco 60 kg	160,00	282,41	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,16	2,45	2,62
Milho	saco 60 kg	54,00	57,80	73,00
Soja	saco 60 kg	120,00	123,00	131,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,12	5,40
Trigo	saco 60 kg	54,00	67,44	71,00
Vaca para abate	kg vivo	6,93	7,49	8,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	24/06	25/06	26/06	27/06	28/06
Rendimento %	0,5396	0,5418	0,5685	0,5952	0,5914

Mês	Maio	Junho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	24/06	25/06	26/06	27/06	28/06
Rendimento %	0,5396	0,5418	0,5685	0,5952	0,5914

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jun/2024	6,67
Mai/2024	6,67
Abr/2024	6,67

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jun/2024	5,91
Mai/2024	5,70
Abr/2024	5,48

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mai/2024	0,83%
Abr/2024	0,89%
Mar/2024	0,83%

Meta: **10,50%** — Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,41

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,37
Banco do Brasil	7,91
Banrisul	8,02
Safra	7,92
Santander	8,26
Caixa Econômica Federal	6,49
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,29

Período: 06/06/2024 a 12/06/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Ibovespa sobe 0,25%, aos 122,6 mil pontos

Faltando a quinta e a sexta-feira para o fim de junho, o índice B3 sobe 0,44% no mês e 1,07% nesta última semana

/ MERCADO FINANCEIRO

Em dia de IPCA-15 bem acomodado em junho, mas de falas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva contra a "Faria Lima", e de novo déficit nas contas do Governo Central, o Ibovespa oscilou à tarde entre leves perdas e ganhos moderados, apesar do prosseguimento da pressão sobre o câmbio, movimento que colocou o dólar a R$ 5,52 na máxima desta quarta-feira de avanço também para a curva de juros doméstica. O índice oscilou pouco menos de 1.300 pontos entre a mínima (121.402,00) e a máxima (122.701,20, +0,30%), quase no fechamento da sessão, ainda em alta de 0,25%, aos 122.641,30. Ontem, saiu de abertura aos 122.331,39 pontos, com giro a R$ 19,3 bilhões nesta quarta-feira.

Assim, retoma trilha positiva após perda de 0,25% no dia anterior, que havia interrompido sequência de cinco altas, a mais longa desde fevereiro. Depois de permanecer aos 119 mil entre 12 e 18 de junho, o Ibovespa conserva alguma recuperação rumo ao fim do mês, aos 122 mil pontos nas últimas três sessões. Faltando a quinta e a sexta-feira para o fim de junho, o Ibovespa sobe 0,44% no mês e 1,07% nesta última semana do intervalo. Caso se confirme o avanço na semana, será o primeiro desempenho positivo para o índice desde fevereiro - em alta então de 0,99%, até aqui o único mês de ganho em 2024. No ano, cai 8,60%.

Apesar da proximidade do fechamento de junho, é cedo para antever o resultado, na medida em que o mercado segue muito atento aos ruídos fiscais, com percepção de risco doméstico aguçada ao longo deste último mês do semestre, em que o Ibovespa se descolou de Nova York: por lá, os ganhos em junho chegam a 3,80% para o índice amplo (S&P 500) e a 6,39% para o tecnológico (Nasdaq), até esta quarta-feira.

A despeito do comportamento desfavorável do câmbio e da curva do DI na sessão, "o Ibovespa teve fluxo comprador, com o estrangeiro voltando a injetar recursos desde a semana passada" e ontem, mesmo com a pressão nos demais ativos, a Bolsa conseguiu operar "perto da estabilidade, refletindo também um IPCA-15 melhor do que o esperado", diz Andre Fernandes, head de renda variável e sócio da A7 Capital. Com o leve ganho desta quarta-feira, o Ibovespa se mantém no maior nível de fechamento desde 6 de junho.

Bernard Faust, sócio da One Investimentos, destaca que tal fluxo de entrada, ainda que venha a se confirmar, não é comparável ao que tem sido visto tanto no mercado americano como nos europeus. "Há propensão a risco, mas o cenário aqui é um pouco diferente, com a abertura bem expressiva vista na curva de juros desde cedo e o ganho de força do dólar ao longo do dia, o que demonstra o fluxo de saída de capital do mercado brasileiro", diz. "A política explica esse descolamento, com perspectiva fiscal deteriorada", acrescenta Faust.

Não obstante a leitura benigna sobre a prévia (IPCA-15) da inflação oficial de junho, os investidores ainda monitoram os sinais sobre as contas públicas - e a fala do presidente Lula contra a "Faria Lima", pela manhã, não contribuiu para mitigar esse mal-estar, observa Charles Burrows, chefe de investimentos internacionais do Neela Bank. "Se o setor está com visão pessimista, tem seus motivos. Escolhas políticas acabam gerando um ambiente que não favorece o crescimento. Para estimulá-lo, é importante controlar os gastos governamentais."

Na ponta do Ibovespa nesta quarta-feira, destaque para Usiminas (+3,32%), Prio (+2,38%) e IRB (+2,36%). No lado oposto, Pão de Açúcar (-7,77%), Azul (-5,56%) e Petz (-4,08%). Entre as ações de primeira linha, Vale ON fechou em alta de 1,24%, com Petrobras também no positivo no encerramento (ON +0,51%, PN +0,16%), o que deu um pouco mais de fôlego para o Ibovespa na reta final. Destaque também para Gerdau (PN +2,07%), na máxima do dia no fechamento.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
USIMINAS PNA N1	7,79	+3,32%
PETRORIO ON NM	43,02	+2,38%
IRBBRASIL REON NM	32,49	+2,36%
SUZANO S.A. ON NM	50,81	+2,23%
ENEVA ON NM	12,78	+1,35%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
P.ACUCAR-CBDON NM	2,61	-7,77%
AZUL PN N2	7,31	-5,56%
PETZ ON NM	3,29	-4,08%
LOJAS RENNERON EJ NM	12,12	-3,07%
MRV ON NM	6,74	-3,44%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
VALE ON NM	61,40	+1,24%
PETROBRAS PN N2	37,09	+0,16%
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	32,38	-0,18%
LOCALIZA ON NM	42,40	+0,40%
SUZANO S.A. ON NM	50,81	+2,23%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,28%
Petrobras PN	+0,08%
Bradesco PN	+0,24%
Ambev ON	+0,70%
Petrobras ON	+0,75%
BRF SA ON	+1,06%
Vale ON	+1,10%
Itausa PN	-0,51%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,04	Nasdaq +0,49	FTSE-100 -0,27	Xetra-Dax -0,12	FTSE(Mib) -0,49	S&P/ASX -0,71	Kospi +0,64
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,69	Ibex -0,80	Nikkei +1,26	Hang Seng +0,094	BYMA/Merval -1,36	Xangai +0,76	Shenzhen +1,55

Jornal do Comércio

2° Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 24 - Ano 92

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº. 90.020/2024
ELETRÔNICO – SRP

OBJETO: o **Registro de preços para** a Contratação de Empresa Jornalística de Grande Circulação Estadual para Veiculação de Avisos legais, e outros que se fizerem necessários, em atendimentos a Lei 14.133 /2021
DATA DA ABERTURA: 12/07/2024
HORA: 09 horas (horário de Brasília/DF)
LOCAL: no sítio https://www.gov.br/compras
UASG: 925282 – Departamento de Água e Esgotos de Santana do Livramento/RS
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: a partir da data da divulgação do Edital no sítio https://www.gov.br/compras
Cópia do respectivo Edital poderá ser adquirida no local, pelos sites:
https://www.gov.br/compras
https://www.gov.br/pncp/pt-br
https://dae.santanadolivramento.rs.gov.br/transparencia/portal/#/consultaLicitacao
Podendo ainda solicitado através do e-mail: dae.licitacao@gmail.com. Mais informações pelo fone (55) 3967-1309, ou ainda pelo ou ainda 3242-4440, ramal 1309.

Sant'Ana do Livramento, 25 de junho de 2024.

Kristofer Marques Cunha – Chefe do Setor de Licitações
Izabel Da Cunha Alvarez – Diretora-Presidente do DAE

INMETRO

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90005/2024 - UASG 183039

Nº Processo: 52602005599202397. Objeto: Contratação de serviços continuados de limpeza, coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos semissólidos (lodo) do reservatório de água do posto de verificação de veículo-tanque de Passo Fundo. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 26/06/2024 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00. Endereço: cpl@inmetro.rs.gov.br – Porto Alegre/RS ou https://www.gov.br/compras/edital/183039-5-90005-2024. Entrega das Propostas: a partir de 26/06/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 10/07/2024 às 14h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: Relançamento do pregão em face à condição anterior deserta. Os lances dos licitantes deverão contemplar o objeto tal como descrito no Termo de Referência anexo ao Edital; aquele prevalecerá sempre sobre diferenças na descrição constante neste sistema Comprasgov devido a eventual adoção de código CATSER divergente.

ADALBERTO DIEHL RODRIGUEZ
Pregoeiro

EXÉRCITO BRASILEIRO
CMS - 3ª RM
HOSPITAL MILITAR DE ÁREA DE PORTO ALEGRE

MINISTÉRIO DA
DEFESA

PROCEDIMENTO LICITATÓRIO: 64582.014329/2024-12

Pregão Eletrônico SRP: n° 90020/2024
UASG: 160399 - Hospital Militar de Área de Porto Alegre

OBJETO: Registro de Preços para eventual aquisição de medicamentos e materiais médico-hospitalares para suprir as necessidades do Setor de Quimioterapia do Hospital Militar de Área de Porto Alegre (HMAPA).

VALOR ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 4.255.419,17.

MODALIDADE: Pregão SRP, na forma ELETRÔNICA, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021, e demais legislação aplicável.

DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 09/06/2024, às 9h (horário de Brasília).

PEDRO LEOPOLDO ROUQUAYROL - TC
Ordenador de Despesas do HMAPA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSE DO NORTE/RS

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICIPIO DE SÃO JOSE DO NORTE, através de seu Pregoeiro Municipal e sua Equipe de Apoio, torna público que realizará licitação **tipo menor preço,** nos termos das Leis n°. 14.133/2021, de acordo com as informações abaixo: Processo nº044/2024 – Pregão Eletrônico nº09/2024, para **contratação de empresa especializada em serviços de rastreamento para veículos da frota municipal, conforme termo de referência – SMEC (RETIFICADO),** no dia **11/07/2024, as 09:15hs.** Processo nº188/2024 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº45/2024, para **definição registro de preços de gêneros alimentícios para serem utilizados em coffee break, pelo período de um ano – DIV. SEC.,** no dia **12/07/2024, as 09:15hs.** Processo nº189/2024 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº46/2024, para **definição registro de preços de extintores, recargas e sinalização, pelo período de um ano – DIV. SEC.,** no dia **15/07/2024, as 09:15hs.** Processo nº190/2024 – Concorrência Reg. Preços nº15/2024, para **definição de registro de preços para a contratação de empresa para executar os serviços de recuperação de vias municipais no município de São José do Norte – SMOU,** no dia **19/07/2024, as 09:15hs.** Processo nº198/2024 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº47/2024, para **definição registro de preços para cont. emp. para prestação de serviço de transporte de saibro, pelo período de um ano, conforme termo de referência – SMOU,** no dia **16/07/2024, as 09:15hs.** Processo nº200/2024 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº48/2024, para **definição registro de preços para aquisição de unistein, meio-fio e canos de concreto e de polietileno de alta densidade, pelo período de um ano – SMOU,** no dia **17/07/2024, as 09:15hs.** Processo nº205/2024 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº50/2024, para **definição registro de preços para cont. emp. especializada em serviço de borracharia e auto socorro para os veículos da frota municipal, conforme projeto básico, pelo período de um ano – SMOU,** no dia **18/07/2024, as 09:15hs.** As propostas deverão ser apresentadas até o dia do julgamento. Os respectivos editais encontram-se à disposição na sede da CMLC, situada a rua XV de Novembro, 41, 2º Andar, centro de SJN, no link LICITACON do site www.saojosedonorte.rs.gov.br, ou via e-mail, gratuitamente.

Pregoeiro Municipal e Equipe de Apoio

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESTINGA SÊCA

AVISO DE LICITAÇÃO **PREGÃO ELETRÔNICO 043/2024** – Objeto: Registro de preços para contratação de empresa para serviços de lavagem, higienização e lubrificação para os veículos que compõem a frota municipal, processo solicitado pela Secretaria Municipal de Planejamento Sessão Pública: 15/07/2024, às 9h, através do site https://bnccompras.com. Editais e mais informações: site www.restingaseca.rs.gov.br, fone: (55) 3261-3200, ou à Rua Moisés Cantarelli, 368, CEP 97200-000. Restinga Sêca, 26 de junho de 2024. VILMAR JOÃO FOLETTO Prefeito Municipal

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUÍPE

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Concorrência Presencial N° 05/2024 **Objeto:** Contratação De Empreitada Global Com Fornecimento De Material E Mão De Obra Para Pavimentação Com Pedra Irregulares De Basalto Em Diversas Ruas Da Cidade E Na Localidade De Esquina Bom Sucesso. **Abertura:** 01/08/2024. As 09:00h. **RETIFICAÇÃO DE EDITAL MODALIDADE:** P.P. 32/2024 – Registro de Preços **Objeto:** Aquisição De Pedra De Calçamento **Abertura:** 09/07/2024 as 09H. Editais: Rua Osório Ribeiro Nardes 152, 553336:0000. https: www.catuipe.rs.gov.br

Catuípe/RS, 27 de junho de 2024. **JOELSON ANTÔNIO BARONI, Prefeito Municipal de Catuípe**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL - EXTRAORDINÁRIA

PORTINHO – EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ: 30.247.666/0001-00

Maria Alice da Rocha Portinho, brasileira, agropecuarista, divorciada, inscrita no CPF sob o nº 658.375.680-34, residente e domiciliada na Rua Campos Sales, nº 127, bairro Auxiliadora, CEP 90480-030, em Porto Alegre/RS, vem, na condição de acionista da companhia **PORTINHO - EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.**, sociedade anônima de capital fechado, com sede e foro na cidade de Porto Alegre/RS,estabelecida na Rua Campos Sales, nº 127, bairro Auxiliadora, CEP 90480-030, inscrita no CNPJ sob o nº 30.247.666/0001-00, convida as senhoras ACIONISTAS para a reunião de Assembleia GeralExtraordinária, que se realizará no dia **08(oito) de julho de 2024, às 10:00hs**, na Rua Liberdade, nº 198, bairro Rio Branco, emPorto Alegre/RS, com a seguinte Ordem do Dia: a) Cessão e Venda de Participação Societária; e b) Outros assuntos de interesse geral. Porto Alegre, 25 de junho de 2024.

S **Maria Alice da Rocha Portinho -** Acionista

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMPITUBA

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 02/2024 – O Município de Mampituba, através do Prefeito Municipal Sr. Pedro Juarez da Silva, torna público que no dia 02 de agosto de 2024 as 10h:01 min, estará recebendo os envelopes de Proposta e de Habilitação, **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE OBRAS DE ACORDO COM PROJETO**. A íntegra do Edital poderá ser obtidas nos site www.mampituba.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br .

PEDRO JUAREZ DA SILVA
Prefeito Municipal

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico n°39/2024. Tipo: Menor preço por ITEM Objeto: Contratação, através de SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, para eventual e futura contratação de empresa especializada para o fornecimento CILINDRO E CARGAS DE OXIGÊNIO MEDICINAL DE 1MT E 3MTS, por um período de 12 (doze) meses, contados da data da publicação da Ata de Registro de Preços no site oficial do Município www.camponovo.rs.gov.br, conforme especificações constantes do Termo de Referência, anexo ao Edital (ANEXO I). EDITAL: disponível a partir do dia 27/06/2024, no Setor de Compras e Licitações, situado junto ao Centro Administrativo Municipal, sito na Av. Bento Gonçalves, n° 555, Campo Novo/RS e no site https://camponovo.atende.net/. Sessão de Abertura: dia 15/07/2024, às 08:30hs, no site. http://www.comprasnet.gov.br/. Informações: Setor de Compras e Licitações, Fone (55) 2023-0080. Campo Novo/RS, 26 de Junho de 2024. **Pedro dos Santos, Prefeito Municipal.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Retificação nº 01 do Pregão Eletrônico nº 31/2024. Objeto: Registro de Preços aquisição de pneus. Altera-se a data de abertura do certame que será dia 10/07/24 às 09:00 em www.pregaobanrisul.com.br.Os demais itens permanecem inalterados. **Retificação nº 01 do Pregão Eletrônico nº 32/2024**. Objeto: Registro de Preços para revestimento interno em reservatórios de água. Altera-se a data de abertura do certame que será dia 11/07/24 às 09:00 em www.pregaobanrisul.com.br.Os demais itens permanecem inalterados.

ADAIR CARDOSO-PREFEITO DE CAPÃO DO CIPÓ.

Prefeitura Municipal de Farroupilha

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 45/2024 - Objeto: Execução da obra de recuperação de taludes - Estrada Luiz Victório Galafassi, com fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos, insumos, transportes, encargos sociais, BDI e demais encargos, conforme especificações contidas neste Edital e seus anexos. Data da Sessão: 18/07/2024 às 13h30min. **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 46/2024** - Objeto: Execução da obra recuperação de taludes - Estrada da Fruta (Linha 80), com fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos, insumos, transportes, encargos sociais, BDI e demais encargos, conforme especificações contidas neste Edital e seus anexos. Data da Sessão: 19/07/2024 às 08h30min. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 108/2024** - Objeto: Registro de preços de produtos de higiene e limpeza, para eventual e futura aquisição. Data da Sessão: 15/07/2024 às 13h30min. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 109/2024** - Objeto: Aquisição de Micro-ônibus para Secretaria Municipal de Habitação e Assistência Social, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Data da Sessão: 18/07/2024, às 08h30min. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 110/2024** - Objeto: Contratação de seguro para a frota de veículos do Município de Farroupilha, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Data da Sessão: 12/07/2024, às 10h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALMIRANTE TAMANDARÉ DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/2024

O Município de Almirante Tamandaré do Sul torna público a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/2024** - tipo menor preço por item, modo de disputa aberto - que tem por objeto a aquisição de veiculo usado, tipo caminhonete. **Recebimento das propostas:** no período de **27 de junho de 2024 a 18 de julho de 2024, até às 08h29min.** A sessão de lances será no dia **18 de julho de 2024, às 08h30min**. Edital disponível em almirantetamandaredosul.rs.gov.br e em portaldecompraspublicas.com.br. Dúvidas/informações podem ser enviadas para licitacao@tamandaredosul.com.br ou pelo fone (54) 3615 1145.

AVISO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2024

O Município de Almirante Tamandaré do Sul torna pública a retificação do Edital de **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2024** – tipo menor preço por item, modo de disputa aberto - que tem por objeto contratação de empresa para serviços especializados na área de nutrição. **Recebimento das propostas:** no período de **27 de junho de 2024 a 19 de julho de 2024, até às 08h29min** (horário de Brasília). A sessão de lances será no dia **19 de julho de 2024, às 08h30min**. Edital no site almirantetamandaredosul.rs.gov.br ou em https://www.portaldecompraspublicas.com.br/. Dúvidas/informações podem ser enviadas para licitacao@tamandaredosul.com.br ou pelo fone (54) 3615 1154.

Almirante Tamandaré do Sul, 26 de junho de 2024.
ADIR GIACOMINI - Prefeito Municipal

GRANJAS 4 IRMÃOS S.A. AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO - CNPJ n. 92.193.135/0001-39 - NIRE n. 433.000.174-78 - CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: Convocamos os acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no prédio da sede da Companhia, em Porto Alegre, RS, na Av. Carlos Gomes, n. 328, no salão de eventos no subsolo, no dia 08 de julho de 2024, às 14 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: **a)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **b)** deliberar sobre a destinação do resultado do exercício e a distribuição de dividendos; **c)** eleição dos membros do Conselho de Administração; **d)** fixar a verba para remuneração dos administradores.

Porto Alegre, 26 de junho de 2024.
Urbano Roxo de Oliveira
Presidente do Conselho de Administração

BARLAVENTO S.A.

C.N.P.J. Nº 87.978.714/0001-57
NIRE Nº 43 30003294 9
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA - GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os senhores acionistas a participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada às 14 horas do dia 8 de julho de 2024, na sede da empresa a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do Dia: **a)** Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. **b)** Destinação do Lucro Líquido do Exercício apurado em 31 de dezembro de 2023. **c)** Eleger a diretoria para o próximo triênio; **d)** Fixar a remuneração global mensal dos Administradores para o exercício 2024.

Eldorado do Sul/RS, 25 de Junho de 2024.
Suzana Maria Matte Linck - Diretora Presidente

ASCOL

Prefeitura Municipal de Cristal do Sul

PREGÃO PRESENCIAL Nº 13/2024

Objeto: O objeto da presente licitação consiste na contratação de empresa para a aquisição de madeiras diversas para o Município. Limite para recebimento de propostas: 09/07/2024 às 07:59 horas. Início da sessão de disputa: 09/07/2024 às 8h, na Sala de Licitações, Av. Marcelino Zadinello, 777. Informações e Edital na Secretaria Municipal da Administração, nos horários de expediente das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00 horas, ou pelo fone e WhatsApp: (55) 3616-2215, ou compraselicitacoes@cristaldosul.rs.gov.br

Cristal do Sul – RS, 26 de junho de 2024.
Otelmo Reis Da Silva - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE NICOLAU VERGUEIRO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2024

O Prefeito Municipal de Nicolau Vergueiro-RS, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Lei nº 14.133/2021 e Decreto Municipal 3.599/2023, torna público que encontra-se aberto o Edital Pregão Eletrônico nº 04/2024, que tem por objeto a aquisição de um veículo de passeio para o CRAS. **Encerra-se o prazo para envio das propostas no dia 10 de julho de 2024, às 09 horas**, por meio de sistema eletrônico no endereço: www.bllcompras.com. Informações pelo fone (54) 99714-8060 ou pelo email: contratos@nicolauvergueiro.rs.gov.br. Edital na íntegra no site www.nicolauvergueiro.rs.gov.br.

Nicolau Vergueiro, 27 de junho de 2024.
GERALDO ANTÔNIO MUNIZ
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Ponte Preta

EXTRATO DE LEILÃO

Processo Licitatório nº 70/2024, Leilão n.º 001/2024 – Objeto: Leilão para alienação de bens móveis inservíveis de propriedade do Município de Ponte Preta; **Data, hora e local:** 22 de julho de 2024 às 09:00 horas, na Câmara Municipal de Vereadores; **Informações e edital:** nos sites www.pontepreta.rs.gov.br e www.zagoleiloes.com.br ou pelos fones (54) 3568 0008 e (53)3307-0186, em horário de expediente.

Ponte Preta, RS, 26 de junho de 2024.
JOSIEL FERNANDO GRISELI
Prefeito Municipal

PUBLICIDADE LEGAL

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

PREGÃO ELETRÔNICO N. 013/2024

O Prefeito Municipal, cumprindo a legislação em vigor, torna público aos interessados que no dia **12 de JULHO de 2024, às 09 horas,** será realizada a sessão pública de PREGÃO ELETRÔNICO através do site https://www.portaldecompraspublicas.com.br, com julgamento pelo MENOR PREÇO POR ITEM, cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE SEGURO PARA A FROTA MUNICIPAL. Edital e demais informações poderão ser obtidas junto ao pregoeiro pelo e-mail gestao@bomprincipio.rs.gov.br, ou pelo site www.bomprincipio.rs.gov.br. Bom Princípio, 26 de JUNHO de 2024. FÁBIO PERSCH, Prefeito.

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

PREGÃO PRESENCIAL N. 013/2024

O Prefeito Municipal torna público aos interessados que no dia **15 de JULHO de 2024, às 9 horas,** serão recebidos envelopes da proposta e documentação do PREGÃO PRESENCIAL – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, cujo objeto é a contratação de pessoa jurídica para fins de prestação de serviços de máquinas pesadas diversas com operador. Cópia do edital e demais informações poderão ser obtidas junto à Comissão de Licitações na Prefeitura Municipal, por meio do e-mail gestao@bomprincipio.rs.gov.br ou do site www.bomprincipio.rs.gov.br. Bom Princípio, 26 de JUNHO de 2024. FÁBIO PERSCH, Prefeito.

MUNICIPIO DE SERTÃO SANTANA

CONCORRÊNCIA N.º 02/2024 - ALTERAÇÃO

O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva a construção do Pórtico, que realizará no dia 05/08/2024 as 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, CONCORRÊNCIA ELETRÔNICO, tipo menor preço Global. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 3495-1066, ou no site www.sertaosantana-rs.com.br. Sertão Santana, 26 de junho de 2024. **Irio Miguel Stein - Prefeito Municipal**

Prefeitura Municipal de David Canabarro

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2024

Objeto: AQUISIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS PARA O CRÁS (menor preço por cesta). Abertura: **09 DE JULHO DE 2024** ÀS **08H30MIN**. Local: Portal de Compras Públicas. O edital encontra-se disponível no site http://www.davidcanabarro.rs.gov.br, e no site https://www.portaldecompraspublicas.com.br/ . Informações na Prefeitura Municipal, na Rua Ernesto Rissato, nº 265, David Canabarro, ou pelo fone: (54) 3351-1214.

Lauro Antonio Benedetti- Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESMERALDA

AVISOS DE LICITAÇÃO

João Hermenegildo Pereira, Prefeito Municipal de Esmeralda - RS, torna público que realizará sessão de abertura de licitação conforme segue: **Pregão Eletrônico N° 013/2024**, **TIPO DE LICITAÇÃO**: menor preço unitário, **OBJETO**: Aquisição de materiais Hidráulicos para manutenção e instalações de redes de agua no Assentamento Dom Orlando, para atendimento das demandas da Secretaria Municipal da Agricultura e Meio Ambiente. CONVÊNIO N°951835/2023. **Abertura:** As 14:00 horas do dia 15 de julho de 2024. Informações e Edital poderão ser Obtidos, pelo Site: https://www.portaldecompraspublicas.com.br/ ou pelo fone (54) 3252-0830. Esmeralda, 27 de junho de 2024. **João Hermenegildo Pereira**, Prefeito Municipal de Esmeralda - RS, torna público que realizará sessão de abertura de licitação conforme segue: **Pregão Eletrônico N° 014/2024**, **TIPO DE LICITAÇÃO**: menor preço unitário, **OBJETO**: Aquisição de equipamentos permanentes de saúde e mobiliários, Emenda Parlamentar N°19830008. **Abertura:** As 09:00 horas do dia 15 de julho de 2024. Informações e Edital poderão ser Obtidos, pelo Site: https://www.portaldecompraspublicas.com.br/ ou pelo fone (54) 3252-0830. Esmeralda, 27 de junho de 2024. **João Hermenegildo Pereira**, Prefeito Municipal de Esmeralda - RS, torna público que realizará sessão de abertura de licitação conforme segue: **Pregão Eletrônico N° 016/2024**, **TIPO DE LICITAÇÃO**: Menor Preço unitário, **OBJETO**: Aquisição de equipamentos odontológicos. **Abertura:** As 10:30 horas do dia 15 de julho de 2024. Informações e Edital poderão ser Obtidos, pelo Site: https://www.portaldecompraspublicas.com.br/ ou pelo fone (54) 3252-0830. Esmeralda, 27 de junho de 2024.

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO - GHC

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO DE CAPACITADOS E INTERESSADOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM PARA ATENDIMENTO AOS RESIDENTES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA DO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO.

Processo Administrativo nº 747/2024.
Edital de Credenciamento nº 02/2024

O HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A., CNPJ 92.787.118/0001-20, empresa integrante do Grupo Hospitalar Conceição – GHC, Inscrição Estadual nº 096/2527092, com sede na Avenida Francisco Trein, nº 596, bairro Cristo Redentor, Porto Alegre/RS, CEP 91350-200, neste ato representado por seu Gerente de Suprimentos, Neury João Moretto, no uso de suas prerrogativas legais, e considerando o disposto na Lei nº 13.303, de 30.06.2016 e no art. 167 do Regulamento Interno de Licitações e Contratos do Grupo Hospitalar Conceição (RILC/GHC), vem realizar chamada pública para credenciamento de estabelecimentos localizados no município de Porto Alegre, capacitados e interessados para prestação de serviços de hospedagem para atendimento aos residentes do programa de residência médica do Grupo Hospitalar Conceição.

O presente processo visa o CREDENCIAMENTO de estabelecimentos, capacitados e interessados em ofertar hospedagem aos estudantes que atuam no programa de residência médica do Grupo Hospitalar Conceição, de acordo com as especificações e os detalhamentos constantes nesse edital e em seus anexos.

DO PROCEDIMENTO

2.1 As propostas devem ser preenchidas e os documentos solicitados anexados e enviados, pelo e-mail credenciamentogsup@ghc.com.br, através da seleção do processo desejado, a partir do dia 27/06/24. Os interessados que ainda não possuírem cadastro nas plataformas do GHC, durante a etapa de registro de propostas, serão convidados a realizar cadastro.

O cadastro exigirá o fornecimento de dados e envio de documentações pertinentes para comprovação de autenticidade.

A solicitação de cadastro será processada pela Gerência de Suprimentos do Grupo Hospitalar Conceição, que liberará os acessos do interessado após efetiva validação dos elementos encaminhados.

As aprovações de cadastros ocorrem normalmente em até 02(dois) dias úteis, todavia, havendo urgência atrelada ao prazo limite para o recebimento de propostas, poderá ser contatado o setor responsável para solicitação de priorização através do telefone (51) 3357-4560.

A petição devidamente fundamentada deverá ser dirigida a Gerência de Suprimentos do Grupo Hospitalar Conceição, que conduzirá o presente processo de credenciamento.

O presente credenciamento ficará permanentemente aberto a inscrições, a partir da data da publicação do edital. O presente credenciamento ficará permanentemente aberto a inscrições, a partir da data da publicação do edital.

O Edital estará disponível no endereço eletrônico: www.ghc.com.br / serviços online / compras licitações / Download de Editais. Para mais Informações entrar em contato pelo e-mail mernesto@ghc.com.br ou o telefone 51-3357-4532 com Ernesto.

DOCUMENTAÇÃO:

Somente poderão participar deste CREDENCIAMENTO as empresas prestadoras de serviços, que preencham as condições estabelecidas neste Edital.

3.1. Os interessados em participar do presente credenciamento deverão apresentar documentos para comprovar a capacidade para contrair obrigações e direitos com o GHC, através de cópia simples de documento de identidade, no caso de pessoa física, ou cópia simples dos atos constitutivos, no caso de pessoa jurídica.

3.2. Os interessados em participar do presente credenciamento deverão ainda comprovar regularidade fiscal e perante a seguridade social, mediante apresentação de cópias simples das seguintes certidões

Porto Alegre (RS), 26 de junho de 2024.
Neury João Moretto
Gerente de Suprimentos

economia

Dólar chega a R$ 5,51 com fala de Lula e pressão externa

Moeda alcançou maior valor de fechamento desde janeiro de 2022

/ MERCADO FINANCEIRO

O dólar subiu com força na sessão de ontem, e superou a barreira técnica e psicológica e R$ 5,50, atingido o maior valor de fechamento desde janeiro de 2022. Além da onda de fortalecimento global da moeda americana e da alta das taxas dos Treasuries, movimento que castiga em especial divisas emergentes, o real sofreu com aumento da percepção de risco fiscal doméstico. A moeda brasileira figurou entre as quatro divisas com mais perdas em relação ao dólar, ao lado de seus pares latino-americanos, entre eles os pesos mexicano e colombiano.

Operadores identificaram aumento da busca por hedge (proteção cambial) e movimentos especulativos em razão de nova leva de declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva críticas ao mercado financeiro e à agenda de corte de gastos. Em entrevista ao UOL, Lula descartou a possibilidade de desindexar pensões e o Benefício de Prestação Continuada (BPC) da política de valorização do salário-mínimo, uma das alternativas aventadas por economistas para conter despesas.

O presidente disse que o governo trabalha na revisão dos gastos públicos "sem levar em conta o nervosismo do mercado" e reiterou que considera despesas com saúde e educação investimentos. "As pessoas da Faria Lima pensam no lucro, e o Brasil precisa ter alguém que pensa no povo", disse Lula, em referência a uma avenida na cidade de São Paulo que abriga a elite do mercado financeiro.

Com as atenções voltadas à dinâmica fiscal, o mercado de câmbio deixou em segundo plano o resultado abaixo do esperado do IPCA-15 de junho e a publicação do decreto que estabelece meta de inflação contínua - pontos que, em tese, seriam favoráveis à diminuição da percepção de risco. Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o Conselho Monetário Nacional (CMN) definiu a meta em 3% nesta tarde.

Com máxima a R$ 5,5264, o dólar à vista encerrou a sessão em alta de 1,19%, cotado a R$ 5,5194 - maior valor de fechamento desde 18 de janeiro de 2022 (R$ 5,5603). Em junho, a moeda já avança 5,12%, o que leva a valorização no ano a 13,72%. Em 2024, o dólar tem os maiores ganhos em relação ao iene, ao real e ao peso argentino.

O head da Tesouraria do Travelex Bank, Marcos Weigt, afirma que há uma aversão a risco grande no exterior que pune divisas emergentes, com investidores buscando refúgio no dólar antes da agenda carregada de indicadores nos EUA nos próximos dias, em especial a divulgação do índice de preços de gastos com consumo (PCE) na sexta-feira, 28.

"O peso mexicano e o chileno estão se desvalorizando junto com o real hoje por questões externas, mas o real já perdeu muito valor contra essas moedas no ano", diz Weigt. "Se o governo sinalizasse manutenção da relação dívida/PIB para frente, o dólar estaria em R$ 4,90 e o juro longo no máximo em 9,50%".

Dados do Banco Central divulgados à tarde mostram que o fluxo cambial semanal voltou a ficar negativo. Entre 17 e 21 de junho, o buraco foi de US$ 1,699 bilhão, em razão da saída líquida de US$ 2,540 bilhões pelo canal financeiro. Do lado comercial, houve entrada líquida de US$ 841 milhões. Em junho (até 21) o fluxo cambial total é positivo em US$ 4,638 bilhão, graças à entrada de US$ 5,074 bilhões via comércio exterior.

Para o economista-chefe do Banco Pine, Cristiano Oliveira, há um "descolamento" da taxa de câmbio dos fundamentos das contas externas. Além da liquidação recentes de divisas emergentes, puxada pelo tombo do peso mexicano, o real sofre com as questões idiossincráticas domésticas, como o quadro fiscal e a desconfiança de que o Banco Central possa ser mais leniente com a inflação a partir de 2025, quando haverá troca no comando da instituição.

"Com as declarações recentes do presidente da República, o mercado colocou um peso maior na probabilidade de o quadro fiscal não ser benigno como se imaginava no final do ano passado" afirma Oliveira. "O governo vai ter que provar a cada resultado primário e a cada reunião do Copom que está realmente comprometido com as metas fiscais e que o BC é autônomo".

Divulgadas à tarde, as contas do Governo Central - que reúne Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central - apresentaram déficit de R$ 60,983 bilhões, acima da mediana de Projeções Broadcast (R$ 58,10 bilhões). Houve aumento real de 8,3% das receitas em maio na comparação anual, mas as despesas subiram 14%.

A avaliação de analistas é que as medidas gestadas no Ministério da Fazenda para ampliar as receitas apresentam bons resultados, mas falta uma trava à expansão dos gastos dê sustentação ao novo arcabouço fiscal ao longo do tempo.

O secretário do Tesouro, Rogério Ceron, afirmou ontem que as "sinalizações" do governo são de "apoio total" à equipe econômica. "Muitas vezes há interpretações sobre trechos das colocações, mas digo que o presidente tem nos apoiado de forma irretocável", afirmou Ceron. "Não vi nada novo nas falas do presidente. Estamos no estágio de apresentar a Lula o diagnóstico das despesas públicas".

economia

Amicro POA fará eventos para auxiliar gaúchos

Ações são voltadas a micro e pequenas empresas e MEIs do Estado

/ RETOMADA

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Neste momento de calamidade no Rio Grande do Sul após as enchentes de maio, um número expressivo de micro e pequenos empreendedores e MEIs gaúchos precisam de ajuda para se reerguer. Com esse propósito, a Amicro POA organiza atividades e eventos para auxiliá-los na sobrevivência no mercado.

A presidente da entidade, Claudia Lacerda, acompanhada da consultora de negócios, Marina Gaspareto, apresentou ontem as principais ações desenvolvidas com este foco. "Estamos constantemente preocupados com o crescimento e o desenvolvimento do micro, do pequeno e do MEI, e agora estamos voltados para que eles tenham acesso fácil às linhas de crédito disponíveis, tanto em nível federal, quanto estadual e municipal. São coisas que precisam seguir um rito e esse trâmite tá muito dificultoso", analisou Claudia, em visita ao Jornal do Comércio.

TÂNIA MEINERZ/JC

Marina Gaspareto e Claudia Lacerda (d) apresentam ações da entidade

Nesse sentido, a Amicro POA organiza um happy hour de negócios que será realizado no dia 12 de setembro, às 19h, no salão nobre do Instituto Cultural Norte-Americano, em Porto Alegre. A venda do primeiro lote de ingressos terá início nesta semana. A expectativa da organização é de um público de 200 pessoas para a troca de informações e incremento de network.

No dia 19 de outubro, a entidade promove a Feira de Empreendedorismo, com atividades durante todo o dia, na Comunidade Vila Flores, na Capital. Além de 17 gazebos destinados a expositores, a consultora de negócios da entidade, diz que haverá também a realização de workshops e palestras. A entidade, que conta com 72 associados, tem por objetivo chegar a 100 até o final do ano.

Frasle Mobility adquire operação de grupo mexicano

/ NEGÓCIOS CORPORATIVOS

Roberto Hunoff
economia@jornaldocomercio.com.br

A Frasle Mobility comunicou ao mercado a aquisição de operações do Grupo KUO, no México. A transação é a maior já realizada pela companhia, no valor aproximado de R$ 2,1 bilhões, sujeito a ajustes na data do fechamento. O negócio envolve a divisão de aftermarket do grupo mexicano, que reúne ativos de manufatura e de distribuição, como fábricas, centros logísticos e escritórios, além do direito sobre as marcas de produtos vinculadas. A assinatura do acordo foi realizada na presença de executivos das duas empresas, na Cidade do México, e a conclusão do processo depende da aprovação das autoridades competentes e outras condições precedentes.

Segundo o diretor de relações com investidores da Frasle Mobility, Hemerson de Souza, o mercado mexicano tem muitas semelhanças com o modelo de operação que a companhia já mantém consolidada no Brasil.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Tributo	Descrição
28.06	DIF Cigarros	Entrega da Declaração Especial de Informações Fiscais relativas à tributação de cigarros DIF pelos fabricantes de cigarros NCM 2402 20 00, referente aos fatos geradores ocorridos no mês anterior.
28.06	ECD Escrit. Contábil Digit.	Entrega da escrituração contábil digital ECD ao SPED, com os dados contábeis relativos ao ano calendário anterior.
30.06	SCE IED	Prazo final para entrega de declaração econÔmico financeira trimestral no módulo prestação de informa~çoes de capital estrangeiro, investimento estrangeiro direto SCE IED.
03.07	IRRF	Títulos de Renda Fixa para Pessoa Física, com fatos geradores do período entre 21 a 30 de Junho.
10.07	IPI	Para Cigarros dos cód. 2402.20.00 da Tipi, de fato gerador do período do mês de Junho.
12.07	EFD-Contribuições	Escrituração Fiscal Digital das Contribuições incidentes sobre a Receita, do período do mês de Maio.
15.07	IRRF	Day-Trade - Tributos sobre Operações em Bolsas, com fatos geradores do período entre 1º a 10 de Julho.

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br
Exemplar avulso: R$ 6,00
Whatsapp:

Assinaturas

Plano		Valor
Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Militares tentam dar golpe de Estado na Bolívia

Presidente Luis Arce conseguiu desmobilizar as tropas do Exército

/ AMÉRICA DO SUL

Militares das Forças Armadas da Bolívia tentaram dar um golpe de Estado no país ontem e tomaram a praça em La Paz onde fica o palácio presidencial, com soldados liderados por um general destituído do cargo na terça-feira, adentrando o prédio.

O presidente boliviano, Luis Arce, denunciou por meio das redes sociais o que chamou de "mobilização irregular" de unidades do Exército, enquanto o ex-presidente Evo Morales convocou uma "mobilização nacional pela democracia".

Algumas horas depois, Arce ordenou que o general Juan José Zúñiga desmobilizasse as tropas imediatamente e em seguida demitiu os três chefes das Forças Armadas e nomeou seus substitutos. O novo comandante do Exército repetiu a ordem para que as tropas se retirassem. Depois de horas de tensão, os soldados obedeceram e deixaram a Praça Murillo, sede da Presidência da Bolívia. De acordo com a agência de notícias Reuters, policiais comuns têm o controle.

Um blindado do Exército foi jogado contra a entrada do palácio presidencial e soldados tentaram entrar no prédio. O general Juan José Zúñiga, que liderou a tentativa de golpe e que foi destituído do cargo de comandante do Exército na terça, disse que "por enquanto" reconhece Arce como chefe das Forças Armadas, mas que haverá uma troca ministerial no governo.

"Os três chefes das Forças Armadas viemos expressar nossa discordância. Vai haver um novo gabinete de ministros, com certeza as coisas vão mudar, mas nosso país não pode continuar desse jeito", disse Zúñiga à mídia local.

AIZAR RALDES/AFP/JC

Policiais tomaram conta da praça em frente à sede do governo

De acordo com o jornal boliviano El Deber, Zúñiga entrou no palácio, conversou com Arce e depois saiu do prédio. O veículo argentino Clarín afirma que Arce ordenou que Zúñiga se retirasse.

Tropas dispararam bombas de gás contra pessoas que tentaram entrar na praça. O secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), o uruguaio Luís Almagro, condenou a movimentação do Exército, dizendo que a Força "deve se submeter ao controle civil legitimamente eleito".

Zúñiga foi removido do cargo depois de uma série de ameaças contra Evo Morales, antigo aliado de Arce - os dois se afastaram nos últimos anos. O general vinha dizendo que Evo "não pode mais ser presidente desse país", fazendo alusão a uma suposta ingerência do ex-presidente no governo.

"Caso cheguemos a isto", disse Zúñiga em uma entrevista nesta segunda, "não permitirei que pisoteie a Constituição, que desobedeça o mandato do povo". Afirmou ainda que "as Forças Armadas são o braço armado do povo, o braço armado da pátria".

Evo respondeu que ameaças desse tipo não tem precedente na democracia e pressionou o governo Arce, dizendo que se a fala não fosse desautorizada pelo presidente e pelo ministro da Defesa, "estará comprovado que na verdade estão autorizando um autogolpe".

Ontem, Evo convocou apoiadores a uma "mobilização nacional pela democracia" contra "o golpe de Estado encabeçado pelo general Zúñiga" e convocou uma greve geral com bloqueio de rodovias.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que solicitou ao ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, para entrar em contato com autoridades da Bolívia antes de tomar uma posição a respeito da situação no país vizinho. Lula afirmou ainda que quer que "a democracia prevaleça" e disse que "golpe nunca deu certo".

Julian Assange é recebido por familiares e apoiadores na Austrália

/ REINO UNIDO

O fundador do WikiLeaks, Julian Assange, desembarcou na Austrália ontem, após trocar uma confissão de culpa por sua liberdade, em um acordo com os Estados Unidos que encerrou uma batalha legal de 14 anos. Ele foi recebido por apoiadores em sua terra natal.

O australiano chegou em um jato particular ao aeroporto de Canberra, capital do país, pouco depois das 19h30min local (6h30min no Brasil), acenou para imprensa e apoiadores que aplaudiam sua chegada e beijou sua esposa, Stella, levantando-a do chão. O ativista também abraçou seu pai, uma das principais vozes pela sua libertação nos últimos anos, antes de entrar no prédio do terminal com sua equipe jurídica.

O primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese, que se empenhou por anos pela libertação de Assange, disse que conversou com ele por telefone depois que seu avião pousou. "Tive uma conversa muito calorosa com ele esta noite. Ele foi muito generoso em seus elogios aos esforços do governo australiano", disse o premiê em uma entrevista coletiva. "O governo australiano defende os cidadãos australianos."

O desembarque encerra uma saga de 12 anos de privação de liberdade. Primeiro, ele se refugiou na embaixada do Equador no Reino Unido, em 2012, para evitar a extradição à Suécia em uma investigação por agressão sexual, que ele nega. Sete anos depois, em 2019, foi retirado do prédio e preso pela polícia britânica em um processo relacionado a um pedido de extradição feito pelos EUA, que moveu 18 acusações criminais contra o ativista com base principalmente na Lei de Espionagem, de 1917.

Na segunda, Assange deixou a prisão de segurança máxima Belmarsh, em Londres, e, no dia seguinte, apresentou-se a um tribunal no território norte-americano de Saipan, ilha no oceano Pacífico que foi escolhida pela relativa proximidade com a Austrália e pelo fato de que ele se recusava a viajar aos EUA. O ativista concordou em se declarar culpado do crime de disseminação ilegal de material de segurança nacional, pelo qual deve ser condenado a cinco anos e dois meses de prisão – exatamente o tempo em que esteve preso no Reino Unido, razão pela qual saiu como um homem livre do tribunal. Se tivesse sido condenado por todas as acusações, Assange poderia enfrentar até 170 anos de privação de liberdade em uma prisão federal.

DAVID GRAY/AFP/JC

Desembarque do fundador do Wikileaks encerra uma saga de 12 anos

Otan nomeia o primeiro-ministro holandês, Mark Rutte, como próximo secretário-geral

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) nomeou ontem o primeiro-ministro da Holanda, Mark Rutte, como seu próximo secretário-geral. Ele chega ao comando da maior organização de segurança do mundo em um momento crítico na Europa, enquanto a guerra na Ucrânia continua.

A nomeação de Rutte foi oficializada pelos embaixadores da Otan durante uma reunião na sede da aliança de 32 nações, em Bruxelas, na Bélgica. O presidente dos EUA, Joe Biden, e seus homólogos irão recebê-lo formalmente à mesa durante uma cúpula em Washington, entre os dias 9 e 11 de julho.

Rutte assumirá o cargo do norueguês Jens Stoltenberg, em 1º de outubro. Ele esteve à frente da Otan por mais de uma década e seu mandato foi repetidamente estendido, em parte para fornecer continuidade ao trabalho após a Rússia invadir a Ucrânia em 2022.

"Recebo calorosamente a escolha dos aliados da Otan de Mark Rutte como meu sucessor," disse Stoltenberg. "Mark é um verdadeiro transatlanticista, um líder forte e um construtor de consenso. Desejo-lhe todo o sucesso enquanto continuamos a fortalecer a Otan para os desafios de hoje e de amanhã. Sei que estou deixando a Otan em boas mãos," acrescentou.

Os secretários-gerais presidem reuniões e orientam consultas – muitas vezes delicadas – entre os países-membros para garantir que a organização, que opera por consenso, possa funcionar sem problemas. O líder da Otan também garante que as decisões sejam colocadas em prática e fala em nome de todos os membros.

Vários obstáculos estavam no caminho de Rutte para garantir o cargo, embora ele tivesse o apoio da Casa Branca e da maioria dos outros grandes países-membros, incluindo a Alemanha. Ele emergiu como o único candidato depois que o presidente romeno Klaus Iohannis retirou sua candidatura na semana passada.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Descriminalização da maconha

STF/DIVULGAÇÃO/JC

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta terça-feira, por maioria de votos, descriminalizar o porte de maconha para uso pessoal. Na prática, a conduta não deve se tornar legal, mas não será mais tratada como crime, não acarretando efeitos penais.

Comportamento ilícito

"O Supremo não está legalizando drogas. O Supremo mantém a droga como consumo, como um comportamento ilícito, consumo de maconha que é o caso concreto, continua a ser considerado um ato ilícito, porque esta é a vontade do legislador", fez questão de esclarecer, em diversas oportunidades, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso. Mesmo com a ressalva do ministro, o Congresso Nacional reagiu com força, criticando a decisão do STF.

Droga entre os jovens

O deputado federal gaúcho e médico Osmar Terra (MDB), que tem sido ao longo de seus mandatos um dos maiores oponentes da maconha sob qualquer aspecto, disse que "a decisão do STF pode levar ao aumento do consumo da droga entre os jovens, e a dificuldade em controlar a distribuição e o uso de substâncias ilícitas nas escolas do País".

Retrocesso para a sociedade

O presidente da chamada Bancada da Bala, deputado Alberto Fraga (PL-DF), também criticou a decisão do Supremo, que determinou que o porte de maconha para uso pessoal não é crime. Na visão do congressista, "a medida representa um retrocesso para a sociedade brasileira e uma afronta ao Congresso Nacional".

Tráfico domina grandes cidades

O tucano Domingos Sávio, de Minas Gerais, afirmou que "é um erro descriminalizar o uso de drogas em um país onde o tráfico domina as grandes cidades". Ele menciona o poder das milícias e das organizações criminosas, "que vêm se expandindo ao longo dos anos por todo o Brasil". O deputado cobra do Parlamento um posicionamento contra a decisão do STF.

Papel ambíguo da Corte

Na opinião do deputado federal gaúcho Ronaldo Nogueira (REP), "o Supremo Tribunal Federal tomou a decisão de descriminalizar o porte de maconha, deixando ambíguo o seu papel no cenário jurídico do Brasil".

'Avanço do crime organizado'

Na opinião do parlamentar, "o Supremo ultrapassou as funções reservadas ao Congresso Nacional, que é composto pelos representantes eleitos democraticamente", acentuou. Disse que, "em um país sem cultivos legais de maconha, essa decisão pode ser vista como um incentivo para o avanço do crime organizado".

Medida 'inconstitucional'

Para o gaúcho Ubiratan Sanderson (PL), "a decisão do Supremo sobre o uso recreativo da maconha é uma medida inconstitucional e irresponsável". Na visão do congressista, "a decisão da corte, além de extrapolar suas prerrogativas, coloca em risco a juventude".

STF fixa limite para distinguir usuário de traficante de droga

Ministros definiram 40 gramas de maconha como porte máximo

/ STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu ontem que pessoas flagradas com até 40 gramas de maconha ou seis plantas fêmeas de cannabis devem ser tratadas como usuárias da droga, não como traficantes. Propostas apresentadas foram de 25 a 60 gramas. Os ministros chegaram a um consenso para aprovar a quantidade intermediária.

Na terça-feira, os ministros já haviam definido, por maioria, que o porte de maconha para uso pessoal não é crime. Isso não significa que o consumo foi legalizado. A mudança é que o uso de maconha deixa de ser um delito penal e passa a ser considerado um ato ilícito sujeito a sanções administrativas, como medidas educativas e advertência.

O critério não é absoluto, mas circunstancial. Outros elementos podem ser usados para analisar cada caso. Se uma pessoa estiver com uma balança de precisão, por exemplo, ela pode ser denunciada como traficante, mesmo que tenha consigo uma quantidade de droga abaixo do limite.

Esse é apenas um parâmetro para tentar garantir um tratamento mais igualitário nas abordagens policiais e nos processos judiciais. Estudos citados no plenário mostram que negros são condenados como traficantes com quantidades menores do que brancos. O grau de escolaridade também gera distorções nas condenações – a tolerância é maior com os mais escolarizados.

Os ministros também definiram que os recursos contingenciados do Fundo Nacional Antidrogas devem ser liberados e que parte deles deve ser usada em campanhas educativas sobre os malefícios das drogas, nos moldes do que já é feito em relação ao cigarro.

ANDRESSA ANHOLETE/STF/JC
Suprema Corte chegou a consenso para aprovar quantidade intermediária

Lula diz que afastará Juscelino Filho se PGR denunciar

/ GOVERNO FEDERAL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem que vai afastar o seu ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União), caso ele seja denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR). O mandatário acrescentou que o próprio Juscelino Filho está ciente dessa situação.

"Se o procurador denunciar você, você sabe que tem que mudar de posição", afirmou o presidente. Ao ser questionado na sequência se ele seria afastado, se isso acontecesse, Lula respondeu: "Vai ser afastado. Ele sabe disso."

Neste mês, a Polícia Federal (PF) concluiu que o ministro das Comunicações integra uma organização criminosa e cometeu o crime de corrupção passiva relacionado a desvios de recursos de obras de pavimentação custeadas com dinheiro público da estatal federal Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). Com isso, ele foi indiciado sob suspeita dos crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro, corrupção passiva, falsidade ideológica e fraude em licitação.

A investigação com o indiciamento de Juscelino foi enviado agora para avaliação da PGR, sob o comando do procurador-geral da República, Paulo Gonet. Não há prazo para que ocorra uma definição. Na ocasião, o ministro criticou a atuação da PF e disse que o indiciamento é uma "ação política e previsível". "Trata-se de um inquérito que devassou a minha vida e dos meus familiares, sem encontrar nada. A investigação revira fatos antigos e que sequer são de minha responsabilidade enquanto parlamentar."

As suspeitas envolvem irregularidades em obras executadas em Vitorino Freire (MA), cidade governada por Luanna Rezende, irmã do ministro, e bancadas por emendas parlamentares indicadas pelo ministro de Lula no período em que ele atuava como deputado federal.

O União Brasil, partido da base aliada e que tem a terceira maior bancada na Câmara, defendeu publicamente o ministro, afirmando que ele não teve direito a defesa na investigação. Lula, por sua vez, também prestou apoio na semana passada e, em visita ao Maranhão, estado de Juscelino, permaneceu ao lado dele durante evento para anúncio de obras. "Tem um problema de indiciamento do Juscelino. Mas eu tenho uma filosofia: todo cidadão é inocente até que se prove o contrário. Se o indiciamento ainda não foi concedido pela PGR nem pela Suprema Corte, tenho que aguardar", afirmou Lula.

As investigações que levaram ao indiciamento tiveram como ponto de partida uma reportagem da Folha de 2022. O jornal revelou o uso de laranjas em licitações da estatal federal Codevasf por um empresário maranhense que posteriormente seria apontado como um dos principais elos do ministro com o suposto esquema criminoso.

Mensagens no celular do sócio oculto da empresa Construservice, apreendido em operação que usou como uma das bases reportagem do jornal, constituem a principal prova contra Juscelino, segundo as apurações da PF.

politica

Queda na arrecadação preocupa Famurs

Municípios devem receber R$ 395 milhões a menos de ICMS em dois meses, segundo estimativa da entidade

/ CLIMA

Diego Nuñez
diegon@jornaldocomercio.com.br

Os municípios gaúchos devem receber R$ 395 milhões a menos de ICMS referente apenas aos meses de maio e junho deste ano. Essa é uma estimativa da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), cujo presidente foi o palestrante do evento Tá na Mesa desta quarta-feira, promovido pela Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande Sul (Federasul).

"O que nós precisamos é a compensação dessa perda de arrecadação, pois não sabemos se ela vai permanecer até setembro, outubro, novembro ou dezembro", disse o prefeito de Barra do Rio Azul, Marcelo Arruda (PRD), que conduz a instituição neste 2024.

Arruda agradeceu os recentes acenos do governo federal, que prometeu antecipações de repasses de ICMS e de precatórios, mas criticou a insuficiência de tais valores. "A gente agradece todas as ações, mas aquele ICMS que foi anunciado ontem (terça-feira, 25) é uma compensação que já estava alinhada, lá de 2022 e 2023. É um recurso que ajuda, mas as prefeituras já estavam programadas para receber esse dinheiro", declarou o prefeito.

O presidente da Famurs também fez um apelo ao governo federal para que as famílias de classe média também sejam incluídas nos programas de auxílio da União após as enchentes, que atingiram gaúchos de diversas localidades e classes sociais.

"Estamos batendo no ponto de que o auxílio não pode ser só daqueles que mais precisam, que tenham renda familiar até R$ 4,1 mil. Precisamos de programas para ajudar a classe média também, quem paga imposto e perdeu o patrimônio, que é a sua casa. Programas que foram anunciados não atendem a essa faixa de famílias. Precisamos de um programa de todas as faixas de rendas proporcional à renda de cada uma", afirmou Arruda.

O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) argumenta que já disponibilizou mais de R$ 90 bilhões ao Estado, mas boa parte desse valor se deve a linhas de crédito e financiamento. Arruda defende subsídio aos "bons pagadores de impostos".

"É importante que venham as linhas de financiamento, mas temos defendido que o bom pagador de impostos tenha que ter subsídio. Como acontece na agricultura: quem faz o pagamento certinho, em alguns momento o governo rebate algum subsídio. Para o setor empresarial também tem que ter para aquele empresário que já tem compromissos assumidos e agora tem esse desafio de reerguer sua empresa", disse o prefeito.

Segundo levantamento da Famurs, 478 municípios gaúchos, de um total de 497, foram afetados pelas cheias de maio, dos quais 349 estão em situação de emergência e 95 em calamidade pública. Foram 2,4 milhões de pessoas diretamente afetadas, com 388 mil desalojados, 806 feridos, 36 pessoas ainda desaparecidas e 178 óbitos.

SERGIO GONZALEZ/FEDERASUL/DIVULGAÇÃO/JC

Para Marcelo Arruda, subsídio é mais importante que linhas de crédito

Pimenta detalha investimentos federais a deputados

O ministro extraordinário para a Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta (PT), se reuniu com um grupo de deputados estaduais nesta quarta-feira para detalhar os investimentos do governo federal para a recuperação do Estado. Com os líderes de cada uma das bancadas e o presidente da Assembleia Legislativa, Adolfo Brito (PP), Pimenta explicou o aporte de R$ 91,7 bilhões, também ressaltou a suspensão da dívida com a União e o transporte de 22,4 mil toneladas de doações às vítimas da enchente.

Os parlamentares, por sua vez, levaram preocupações quanto à queda da arrecadação dos municípios e do Estado, as condições das estradas vicinais e o assoreamento dos rios. Nesse aspecto, o ministro considerou que, com o anúncio do Plano Safra, que deve ser realizado no dia 3 de agosto, "há uma expectativa de que anúncios possam ser feitos para atender a pauta de reivindicações do estado que envolve o adiamento do pagamento de financiamentos e até mesmo a possibilidade de anistia".

Já em relação aos transportes, Pimenta comentou sobre a liberação da maioria das rodovias federais. Das 43 vias que estiveram bloqueadas devido à catástrofe climática, restam ainda duas: a BR-470 e a BR-116. O Aeroporto Internacional Salgado Filho, por sua vez, aguarda a entrega de um relatório sobre as condições da pista, o que deve ser realizado até o dia 15 de julho pela proprietária da concessão do terminal, a empresa Fraport.

O ministro também alegou que o Ministério dos Transportes está trabalhando de forma acelerada na recuperação das três estações do Trensurb em Porto Alegre. Atualmente, apenas é possível dirigir-se até a estação Mathias Velho, em Canoas, com o modal interurbano. Uma reunião deve ser realizada na próxima semana com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos para discutir a questão dos trens.

"Existe também os temas relativos à atividade econômica do estado que exigem resposta imediata, então toda semana temos avançado em alguma coisa e em um prazo de 30 dias teremos o que é mais emergencial e mais uns 60 dias depois para que todos os convênios e contratos com as prefeituras e com o estado estejam assinados", complementou o ministro quanto às solicitações de obras nos municípios, especialmente nas áreas de saúde e educação.

Na terça-feira (25), durante audiência de conciliação convocada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em Brasília para tratar sobre a dívida pública, foram anunciadas novas medidas de apoio à reconstrução do Estado. Na ocasião, Pimenta prometeu a antecipação do ressarcimento do INSS referente ao ano de 2022 e do pagamento de precatórios. Os recursos somam cerca de R$ 5,68 bilhões e deveriam chegar ao Rio Grande do Sul apenas em 2025.

LUCAS LEFFA/GOVERNO FEDERAL/DIVULGAÇÃO/JC

Ministro diz que valores destinados à reconstrução somam R$ 91,7 bilhões

Audiência debate proposta de ampliar área urbana na Capital

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

Uma audiência pública será realizada na Câmara Municipal de Porto Alegre nesta quinta-feira, a partir das 19h, para discutir a ampliação dos limites da área urbana na Zona Sul. A medida permitiria a construção de um loteamento para fins residenciais em área localizada na avenida Edgar Pires de Castro e na rua Darcy Pereira Pozzi.

O encontro será realizado por meio online e a população poderá participar mediante inscrição no site da Câmara Municipal de Porto Alegre.

O projeto a ser discutido é de autoria do vereador Mauro Pinheiro (PP) e argumenta que a liberação do empreendimento permitiria "à população de menor poder aquisitivo, atualmente à margem do mercado imobiliário formal, a possibilidade de adquirir seu terreno e construir sua casa própria".

O loteamento, conforme a proposta, seria composto de 750 lotes com área de 150m² cada.

"Importante ressaltar que o empreendimento ainda irá gerar a doação ao município de, aproximadamente, 28.000m² de área destinada a equipamentos comunitários na forma de praça, escola, posto de saúde e creche, para uso não somente dos moradores do loteamento, mas suprindo as deficiências atuais da região nesse setor", acrescenta Pinheiro em sua justificativa.

A avenida Edgar Pires de Castro também possui um outro projeto de condomínios residenciais aprovado para gerar cerca de 1,3 mil unidades habitacionais pelo Fundo de Arrendamento Residencial.

Entretanto, as construções ainda não iniciaram, pois dependem da contratação de serviço pela prefeitura de Porto Alegre, conforme apontou o diretor de Habitação e Saneamento do Ministério Extraordinário para a Reconstrução do Rio Grande do Sul, Carlos Comassetto, em entrevista ao **Jornal do Comércio**. A iniciativa está no horizonte do governo federal como uma possibilidade de fazer enfrentamento ao déficit de moradias causado pelas enchentes no Estado.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Ciência vai orientar o RS na questão climática, diz Leite

Obras para proteção das cidades devem contar com olhar da academia

/ CLIMA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com a proposta de orientar as ações do governo do Estado, todos os planos de obras para a proteção de cidades - como a construção de diques, desassoreamento de rios e mapeamento topográfico para sistemas de alertas climáticos - serão submetidos ao Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática do Plano Rio Grande. O anúncio foi feito pelo governador Eduardo Leite durante a primeira reunião dos integrantes do comitê que foi realizada ontem, no Palácio Piratini.

A iniciativa prevê também softwares e plataformas de dados meteorológicos que vão auxiliar em alertas climáticos. O grupo é composto por especialistas e pesquisadores de universidades como a Ufrgs, Pucrs, Unisinos, UCS, UFCSPA, Furg, UFPel, Uergs, Univates, UFSM, PUC-RJ e USP.

Segundo Leite, a ideia é ouvir especialistas do Estado, do Brasil e até de fora do País para poder fazer o debate a partir da ciência que oriente as ações do governo estadual. "Vamos submeter ao comitê científico se as frentes de trabalho sugeridas pelo Estado são as mais adequadas e se alguma coisa está de fora e precisa ser inserida", explica. Conforme o governador, a ciência tem que ser respeitada já que as demandas para investimentos devem partir dela. "Estamos falando de recursos financeiros volumosos como é o caso de obras como a construção de diques de proteção de cidades que custam bilhões de reais. Não podemos errar", acrescenta. As reuniões do comitê serão semanais.

"Queremos nas próximas semanas um parecer do comitê para sabermos se estamos no caminho correto para contratar e desenvolver os projetos", afirma o governador. A secretária estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia e coordenadora do Comitê, Simone Stülp, disse que foram convidados especialistas de diversas áreas porque os temas são extremamente complexos. "Precisamos estar preparados para enfrentarmos momentos difíceis como o que passamos com as enchentes de maio", cita.

Segundo Simone, não existe tempo para a falha e será necessário ser rápido nas discussões do comitê. O vice-coordenador do Comitê, Jorge Audy, elogiou o governo do Estado pela importância e potencial participação da academia no processo. "Temos a capacidade enquanto academia e ciência de contribuir efetivamente na busca de encaminhamentos e soluções como a da crise ambiental que aconteceu em maio deste ano", destaca. Ele agradeceu ao governador Eduardo Leite pela confiança na ciência e na pesquisa gaúcha e brasileira no relevante papel da reconstrução do Estado.

TÂNIA MEINERZ/JC

Governador coordenou a primeira reunião do comitê científico

Próximos dias serão de frio ainda mais intenso no Rio Grande do Sul

Thiago Müller
thiagom@jcrs.com.br

Com a consolidação do inverno e o ingresso de massas de ar polar sobre o território gaúcho, o Estado deve seguir enfrentando um rigoroso frio nas próximas semanas, podendo, inclusive, apresentar registros de temperaturas negativas em algumas áreas. Nesta quinta-feira, espera-se chuvas sem intensidade na maior parte dos municípios do Rio Grande do Sul.

Os volumes de precipitação devem ficar entre 10 e 30 mm na maioria das cidades. Porém, em localidades, principalmente da Serra, pode haver uma pequena elevação, com marcas ao redor dos 50 mm.

Em relação à temperatura, o ar mais seco impulsionado por um ciclone extratropical deve intensificar o frio a partir de hoje, com clima de inverno se instalando de vez no Estado. Segundo a MetSul Meteorologia, a temperatura deve ser mais baixa no Oeste, Noroeste e Norte do Estado, onde a atmosfera estará mais seca.

À tarde, as máximas devem ficar entre 12°C e 15°C, enquanto áreas de maior altitude podem apresentar marcas inferiores aos 10°C. Já a partir dos próximos dias, conforme projeta a meteorologista do MetSul, Estael Sias, as menores marcas devem se projetar nas manhãs de domingo e segunda-feira, nos Campos de Cima da Serra e no Sul Catarinense, onde a temperatura pode ficar abaixo de zero.

Segundo ela, no próximo final de semana, o Rio Grande do Sul terá as menores marcas do ano até agora. Além disso, o ar seco e a baixa umidade associados a ventos e temperaturas muito baixas podem ocasionar geada ampla e generalizada.

Uma das causas para a temperatura ser mais fria nos próximos dias é o comportamento da chamada Oscilação Antártica. No inicio de junho, o Estado teve temperaturas muito acima da média, em que essa variação estava em valores positivos. Agora, deve sofrer um declínio com valores negativos, o que favorece a entrada do ar frio na região Sul.

A Oscilação Antártica é um índice de variabilidade relacionado ao cinturão de ventos ao redor da Antártida, que impacta na entrada de massas de ar em diversas regiões, conforme sua contração e expansão. Segundo Estael, quando esse cinturarão enfraquece, com índice negativo, "as massas de ar polar conseguem sair daquela região e avançam até latitudes médias, chegando ao Rio Grande do Sul".

Com isso, o ar frio represado no Sul do continente, com temperatura excepcionalmente baixa nas últimas semanas na Patagônia da Argentina e no Sul do Chile vai finalmente conseguir avançar até o Brasil com dias gelados neste final de junho e no começo de julho.

Área Azul volta a operar no Centro e na orla da Capital

/ TRÂNSITO

A Área Azul voltou a operar ontem no Centro Histórico e na orla do Guaíba, em Porto Alegre. A retomada da operação do estacionamento rotativo ocorre também no Parque Marinha do Brasil e no bairro Floresta. A volta do serviço acontece após vistorias terem sido realizadas pela Secretaria de Mobilidade Urbana e pela Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) nessas regiões, que foram atingidas pela enchente de maio deste ano.

A cobrança de tarifa e a fiscalização do estacionamento rotativo estavam suspensas nesses locais da área central para permitir a limpeza e os serviços de manutenção dos estabelecimentos comerciais e residenciais. "Após os trabalhos de recuperação no Centro Histórico e a reabertura do Mercado Público, as vagas da Área Azul vão garantir um estacionamento acessível e com rotatividade para que a população possa voltar a frequentar essas regiões", destaca o secretário de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Júnior.

O funcionamento nas áreas do bairro Menino Deus e do Fórum Central deve retornar na segunda semana de julho. Em locais não impactados diretamente pela enchente, a operação foi normalizada a partir de 20 de maio. A regularização não depende dos parquímetros para o pagamento da tarifa. O sistema de estacionamento rotativo da Capital também pode ser utilizado com plataformas digitais. A ativação pode ser feita pelo aplicativo oficial da concessionária zona Azul Brasil, o SigaPay, ou via Pix, com QR Code disponível nas placas sinalizadas como Área Azul. Outras opções de pagamento são por SMS, aplicativo Digipare e a modalidade débito automático, quando o usuário autoriza a ativação do estacionamento pelos aplicativos.

Áreas em operação

- Azenha
- Bom Fim
- Centro Histórico
- Cristo Redentor
- Floresta
- Moinhos de Vento
- Orla do Guaíba
- Parcão
- Parque da Redenção
- Parque Marinha do Brasil
- Passo da Areia
- Shopping Iguatemi
- Shopping Praia de Belas
- Tristeza

Consulado dos EUA retoma serviços presenciais a partir de 1º de julho

/ CIDADANIA

O Consulado-Geral dos Estados Unidos em Porto Alegre anunciou a retomada das operações de rotina e reabertura ao público para atendimento presencial a partir da próxima segunda-feira, dia 1º de julho. A emissão de vistos e entrevistas estavam suspensas desde o início do mês de maio devido às enchentes que atingiram a Capital do Estado.

Os solicitantes que já possuíam entrevista agendada para o período em que as atividades ficaram suspensas irão receber as instruções para remarcar as datas. As pessoas que desejam fazer os pedidos podem agendar as entrevistas por meio do sistema on-line: https://br.usembassy.gov/pt/visas-pt/vistos-de-nao-imigrantes/.

Além de Porto Alegre, o serviço pode ser agendado em outras capitais brasileiras, como Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e Recife. O órgão segue com serviço assistencial, 24 horas por dia, sete dias por semana, para cidadãos norte-americanos em situação de emergência no Rio Grande do Sul.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Saiba como foi **Atlético-GO x Grêmio** e **Inter x Atlético-MG**, pela 12ª rodada do Brasileirão, acessando o QR Code

Após enchente, Clube dos Jangadeiros retoma atividades de forma gradual

Com fortes danos causados pelos eventos climáticos, a direção ainda calcula os prejuízos

/ CLIMA

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

Fundado em dezembro de 1941, pouco tempo depois da histórica enchente que atingiu o Rio Grande do Sul, os Jangadeiros - um dos principais clubes náuticos do Estado -, se recupera dos impactos ocasionados pela água em maio deste ano. Com a limpeza em andamento, desde o final de semana, as atividades são retomadas de forma gradual. A primeira turma de vela deve retornar às aulas nesta quinta-feira.

Mensalmente, mais de 80 pessoas transitam pelas turmas da Escola de Vela Barra Limpa, que são divididas nas modalidades adulto e infantil. Porém, durante 40 dias as atividades foram suspensas. A água avançou no clube, localizado na Zona Sul de Porto Alegre, ainda no começo de maio e afetou praticamente todo o terreno de 7,96 hectares, atingindo a Ilha, o Continente e o percurso entre elas.

Na tarde desta terça-feira, alguns espaços ainda estavam alagados, devido ao nível elevado do Guaíba, como a rampa localizada próxima da secretaria. Nos dias de pico, quando a água ultrapassou os 5 metros, o espaço da Ilha ficou praticamente submerso. "Nunca tínhamos vivenciado algo assim. Só a parte da piscina ficou de fora, todo o restante ficou embaixo d'água", lamenta o comodoro Cristiano Tatsch. Mesmo com a limpeza, as marcas da água nas paredes sinalizam mais de 2 metros.

Tanto funcionários quanto sócios e atletas se mobilizaram no processo de retirada dos barcos e, agora, atuam na limpeza do local. Ao todo, mais de 100 pessoas trabalham na retomada das atividades. Dos 150 barcos de cruzeiro disponíveis, apenas um foi afetado diretamente. O dano foi um rombo no casco, sem maiores consequências, pois o veleiro estava em um ambiente seco, sobre uma carreta. O barco, no entanto, flutuou e bateu contra a carreta, o que ocasionou o dano. O Jangadeiros também conta com mais de 100 barcos de competição, mas estes ficam em outro espaço e foi possível retirá-los a tempo antes da água chegar.

Os principais danos foram na estrutura do próprio clube e os prejuízos ainda são calculados. Todo o sistema elétrico e de computação ficou embaixo da água, além de todo o material de vela. "A água tem um poder de moer as coisas, é pior que uma máquina de lavar, ela destrói. Até mesmo as coisas dentro dos armários foram perdidas", lembra Tatsch.

Embora nenhum dos materiais destinados aos serviços de vela tenha sido perdido de forma total, a secretaria foi afetada, assim como o espaço de jardinagem, os restaurantes, os depósitos e os banheiros dos atletas. Na área externa, das oito churrasqueiras, apenas duas estão em funcionamento. Com mais de mil associados, a possibilidade de novas cheias preocupa o comodoro e os demais envolvidos com o clube, considerando a repetição dos eventos climáticos e a proximidade com o Guaíba. De acordo com Tatsch, mesmo com a reconstrução do espaço, "não é possível retomar como era, porque podemos ter outra enchente daqui a dois ou 50 anos. Por isso, temos que ter as coisas mais ou menos preparadas".

THAYNÁ WEISSBACH/JC

Todo sistema elétrico do clube de Porto Alegre ficou embaixo d'água

Atletas, funcionários e sócios atuaram nos resgates durante as cheias

Com quase toda estrutura afetada pela água, o clube destinou seus esforços ao processo de resgate das famílias atingidas pela enchente. Atletas, funcionários e sócios se mobilizaram de diferentes formas para auxiliar e buscar os recursos necessários para o processo de retomada, entre eles o atleta Gabriel Simões, o Dom, que irá competir nos Jogos Olímpicos de Paris.

"Por poucos dias, estive em Porto Alegre, logo no começo das cheias. Foi um período muito difícil de ficar em casa. Quem conseguiu, estava se mobilizando e comigo não foi diferente. Tentei me deslocar até o Shopping Pontal e auxiliar na chegada do pessoal", conta Simões. O atleta atualmente está na Itália e se desloca para Paris no dia 19 de julho.

O relato de Simões vai ao encontro da perspectiva do comodoro do Jangadeiros, Cristiano Tatsch, que ressalta que os atletas, por já estarem envolvidos com atividades, agiram de forma prestativa. "Como eles estão todos os dias dentro da água, sabem como fazer isso da forma adequada, pegar uma onda e enfrentar a correnteza, como naqueles dias". Em conjunto, os clubes náuticos resgataram mais de 2 mil pessoas, de acordo com a assessoria.

Além dos atletas, entre 10 e 15 instrutores, trabalharam no resgate da população atingida. As atividades de auxílio também foram direcionadas a Eldorado do Sul, um dos municípios mais afetados, e ao transporte de equipamentos para cidades do interior.

Contra o Paraguai, Dorival deve repetir a mesma escalação da estreia

/ COPA AMÉRICA

Ainda na busca de sua melhor versão, a seleção brasileira de Dorival Júnior já está em Las Vegas, onde enfrenta o Paraguai nesta sexta-feira, às 22h pela 2ª rodada do Grupo D da Copa América. Com o trabalho ainda engatinhando, o técnico de 62 anos lida com as dificuldades de assumir o Brasil em um cenário conturbado e vê o tempo como inimigo na obrigação de se recuperar do empate sem gols com a Costa Rica.

O confronto no Allegiant Stadium também tem o caráter de urgência porque o adversário da última rodada é, em tese, o mais difícil da chave. Sem perder há 24 partidas, a Colômbia fez o dever de casa na estreia, ao bater os paraguaios pelo placar de 2 a 0, e despontou como líder da chave. Eles voltam a campo no mesmo dia, às 19h, para encarar os modestos costa-riquenhos.

Para evitar a classificação em 2º - deve por a equipe no caminho do Uruguai nas quartas de final -, a Canarinho precisa dos três pontos nesta sexta, além de um triunfo no confronto direto com os colombianos, na terça.

É com esse clima de cobrança que o grupo encerra a preparação para o duelo nesta quinta, no terceiro treino desde a largada da competição. Mesmo com problemas de pontaria e criação ofensiva, Dorival deve manter o time da estreia, sem um centroavante de origem no comando do ataque. O jovem Endrick é xodó da torcida e tem sua presença requisitada, mas precisará esperar mais uma vez, saindo do banco de reservas ao decorrer do segundo tempo.

Com isso, a provável escalação canária tem Alisson; Danilo, Marquinhos, Éder Militão (Beraldo) e Wendell (Arana); Bruno Guimarães, João Gomes, Paquetá; Raphinha, Rodrygo e Vinícius Júnior.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa América - Jogam nesta quinta-feira, pelo Grupo C: Panamá x Estados Unidos, às 19h, e Uruguai x Bolívia, às 22h.

Eurocopa - Está encerrada a fase de grupos do torneio de seleções. Nesta quarta, se enfrentaram pelo Grupo E: Eslováquia 1x1 Romênia e Ucrânia 0x0 Bélgica. Todas as equipes terminaram com 4 pontos; Romênia passou em 1º lugar, Bélgica em 2º e Eslováquia em 3º. Também jogaram pelo F: Geórgia 2x0 Portugal e República Tcheca 1x2 Turquia. A partir de sábado se iniciam as oitavas de final. Os duelos são: Suíça x Itália, Alemanha x Dinamarca, Inglaterra x Eslováquia, Espanha x Geórgia, França x Bélgica, Portugal x Eslovênia, Romênia x Holanda, Áustria x Turquia.

Brasileirão - Fechando a 12ª rodada, se enfrentam hoje: Fluminense x Vitória, às 19h, e São Paulo x Criciúma, às 20h.

Futebol feminino - Em jogos atrasados do Campeonato Brasileiro, a dupla Gre-Nal joga nesta quinta, às 15h: Inter x Ferroviário, pela 9ª rodada, e Atlético-MG x Grêmio, pela 11ª.

Paris 2024 - A seleção brasileira masculina de vôlei caiu no grupo B e enfrentará Polônia, Itália e Egito na fase de grupos dos Jogos Olímpicos, conforme sorteio realizado nesta quarta-feira. Atualmente na disputa da fase final da Liga das Nações, o Brasil enfrentará nas quartas de final a Polônia, em partida prevista para esta quinta, às 15h.

Atletismo - Thiago Braz está liberado para disputar o Troféu Brasil, entre os dias 27 e 30 de junho, e tentar o índice olímpico do salto com vara para Paris. O atleta foi suspenso provisoriamente em julho de 2023, após ter sido pego no antidoping com a substância ostarina, utilizada para o aumento de massa muscular. Em maio deste ano, a World Athletics, entidade máxima do atletismo mundial, confirmou um gancho de 16 meses. Mas o brasileiro entrou com recurso na Corte Arbitral do Esporte (CAS), e o órgão concedeu uma liminar, nesta quarta, para que Thiago volte às competições.

Panorama

Festerê solidário na CCMQ

A tradição de promover o Arraial do Quintana será mantida em 2024 pela Casa de Cultura Mario Quintana, mesmo com o prédio temporariamente fechado e em processo de recuperação após as enchentes. Depois do sucesso da edição de 2023, a deste ano acontece neste sábado, na Travessa dos Cataventos, a partir das 14h, em uma infraestrutura externa montada para o público.
Um dos objetivos do evento é contribuir com os estabelecimentos comerciais parceiros da Casa e impactados pelo desastre climático. Os bares Térreo e Lola e o Café Luciamaria venderão comidas e bebidas típicas de festa junina. A loja Andaime e a Livraria Taverna também marcarão presença. Além disso, como em 2023, crianças e adultos poderão participar das brincadeiras tradicionais da data, como pescaria, argola na garrafa, boca do palhaço e correio elegante. Os tíquetes são gratuitos, e as crianças receberão um brinde ao completar uma cartela com três brincadeiras.
O Arraial também contará com diversas atrações culturais. O projeto Fábrica de Gaiteiros abre a festa, às 14h. Em seguida, às 15h, Rosane Castro e Marco Araújo contam a história infantil musicada Era uma vez, conte até três, para abrir as portas da imaginação sobre a cultura brasileira, seu folclore e seus personagens. Às 16h, a banda Teo & os Camaleões vem para animar a Travessa dos Cataventos com muita música.
A realização do Arraial do Quintana busca colaborar com a retomada da programação cultural do Centro Histórico de Porto Alegre e, também, marca o início de um retorno gradual da agenda de eventos oferecidos gratuitamente pela CCMQ à comunidade. Em caso de chuva, o evento será transferido para 13 de julho.

CCMQ/DIVULGAÇÃO/JC

Evento gratuito faz parte da retomada de atividades no espaço cultural

Cine-concerto francês no CHC Santa Casa

Em uma parceria com a Aliança Francesa e o Consulado Geral da França, o Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Independência, 75) apresenta neste sábado, às 16h, o Cine-concerto Lumina - Les Barbarins Fourchus. O espetáculo integra as comemorações de 10 anos do espaço, e os ingressos são gratuitos, mediante doação de produtos infantis (fraldas, mamadeiras, chupetas, lenços umedecidos etc.) e com retirada prévia pelo Sympla. De autoria do grupo francês Cie Barbarins Fourchus, o concerto musical traz a projeção de curtas-metragens de animação, com trilha sonora criada e tocada ao vivo pela dupla Touma Guittet e Richard Pesenti. Quatro curtas inspirados em mitos e contos tradicionais – os russos *Pequena Chama* e *O inverno chegou*, o norte-americano *O guaxinim e a lanterna* e o tcheco *A árvore de Natal* – transportam o público a uma viagem visual e musical em torno do tema da luz e das suas diferentes interpretações.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

Veículo que abastece caixas eletrônicos / Informações novas e interessantes / Fluxo; corrente / Destampar / Iguarias da culinária árabe / "(?) à Alegria", hino da União Europeia / Balneário gaúcho / Remo, em inglês / Estudo obrigatório aos padres / Acessório; secundário (p. ext.) / Não acerte / Emissora italiana / João da (?), personagem de "Os Maias" / Grito; berro / Mamífero afetado pela febre aftosa / Conteúdo do pneu / Etiqueta, em inglês / Ceifo / (?) Carlos Prestes, político / Modelo de batedeira (Cul.) / Ambiente do e-commerce (Inform.) / Indica o Sul na rosa dos ventos / Nome da letra "X" / Neste lugar / Cochilo, em inglês / Prata (símbolo) / Ocasião própria / Coautor de "Carinhoso" (MPB) / Adélia Prado, poetisa / Anta / Restaurante típico da França / Fiscaliza a eleição estadual (sigla) / Vogais de "pele" / Chefe etíope / Comer, em inglês / Elenco, em inglês / Dom (abrev.) / Mobiliar / (?) de ferro: robustez / Suporte de máquinas fotográficas / Autônomo que encaminha papéis junto a repartições públicas / (?) minerais: regulam o organismo / Tem fé religiosa / Aqui está! / Intenso sentimento de ódio / Bebida popular entre os cubanos / Enviar; remeter / Registro Acadêmico (abrev.) / Tendência do prédio condenado / Cadete (abrev.) / Transitoriamente

BANCO 3/eat — nap — oar — ode — tag. 4/cast — sego. 6/arrear — bistrô — torres.

16

Solução

			CU			ES		TO		T
	C	A	R	R	O	F	O	R	T	E
S	U	B	S	I	D	I	A	R	I	O
U	R	R	O		E	R	R	E		L
	I	I		RA		R		S	EG	O
	O	R	B	I	T	A	L		A	G
	S		O		A	Q	U	I		I
P	I	X	I	N	G	U	I	N	H	A
	D	I		AP		BI	S	T	RO	
C	A	S	T		E	E		E	A	T
	D		A	R	R	E	A	R		R
D	E	S	P	A	C	H	A	N	T	E
	S	A	I	S		O		E	R	
		U	R		E	M	I	T	I	R
C	A	D		R	I	U	R		P	U
	D	E	P	A	S	S	A	G	E	M

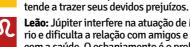
Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Apesar do conforto colocado à sua disposição, você pode não se entender muito bem com as condições materiais de que usufrui. Cuidado para não desperdiçá-las.

Touro: Júpiter afligindo Mercúrio dificulta a comunicação, em especial dos sentimentos e com as pessoas queridas. Talvez você queira fazer trocas e negócios um pouco desconexos.

Gêmeos: É tempo de se dispor a conviver com todos. A coragem emocional é o ingrediente principal para tomar certas decisões, em particular as que lhe organizem pessoalmente.

Câncer: O momento pede concentração, em especial diante dos obstáculos. A displicência no tratamento das pessoas e na comunicação tende a trazer seus devidos prejuízos.

Leão: Júpiter interfere na atuação de Mercúrio e dificulta a relação com amigos e o trato com a saúde. O esbanjamento é o problema, o que talvez não fique claro desde o começo.

Virgem: É fundamental manter uma organização básica no trabalho. Organize bastante bem as ações práticas dentro do trabalho, e seus projetos pessoais irão ganhar mais força.

Libra: No trabalho profissional há situações a serem superadas. Não fique adiando, ou elas só pioram. Encontre uma direção na qual organizar suas ações e empreender esforços.

Escorpião: Há uma grande quantidade de sentimentos lhe envolvendo, mas estes podem ser vagos. Não cobice o que é dos outros, mas se esforce na direção do que é legitimamente seu.

Sagitário: As facilidades que estejam ao seu dispor podem contribuir negativamente para a produtividade material. Mas, se for objetivo, as facilidades podem ser de grande valia.

Capricórnio: A troca de ideias com amigos pode ser estimulante, mas talvez seja também dispersiva. Mantenha uma orientação básica em seus relacionamentos e tudo irá bem melhor.

Aquário: As cobranças e exigências dificultam as ações no trabalho. Você preferiria trabalhar sem os outros interferindo, mas hoje terá que aprender a trabalhar com uma situação assim.

Peixes: Seus sentimentos, de tão fortes, podem lhe cegar. Você enxerga o que você quer, muito mais do que realmente perceber como estão as situações e relacionamentos.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

MÚSICA

Buscando a rima perfeita na solidariedade

Maria Eduarda Zucatti
cultura@jornaldocomercio.com.br

Nesta sexta-feira acontece mais um evento musical em prol dos afetados pela enchente. Desta vez, é o hip hop gaúcho que toma conta do palco no Bar Opinião (rua José do Patrocínio, 834) a partir das 23h, com o SOS Rap Grande do Sul. Promovido em parceria com a Boom Rap, Rap in Cena, Baile do Saulit, Plur e com o Museu do Hip Hop, o evento visa arrecadar alimentos às vítimas da tragédia e fomentar a cultura Hip Hop. Os ingressos, à venda pela plataforma Sympla, custam entre R$ 10,00 e R$ 20,00, valores simbólicos para ajudar os artistas que se mobilizaram com a causa e farão seus shows sem a cobrança de cachês.

As empresas, que já eram parceiras no ramo do Hip Hop, decidiram unir suas forças para fazer o bem a diversas famílias, incluindo as que já faziam parte do seu mundo e sofreram com os alagamentos. A distribuição dos donativos será feita pelo Museu da Cultura Hip Hop RS, que atua em conjunto com outras entidades e já possui uma lista de famílias cadastradas situadas nos arredores da sede.

De acordo com o DJ, produtor da Boom Rap e um dos organizadores do evento Fabrício Chelmes, cada empresa organizadora convidou 3 artistas do ramo para formar o *lineup* do festival. Todos receberam o convite muito bem, e rapidamente se prontificaram com a festa. Negra Jaque, LC, PH Original, Rua 3, Jacksom e os DJ's Saulit, Padrinho, Bertoi Hyper, Loba Boss, CP no Beat e DJ ADR subirão ao palco trazendo suas rimas e solidariedade.

Aos que não puderem comparecer ao evento. Fabrício explica que, mesmo assim, o público pode adquirir seus ingressos e assim contribuir com a causa. Para doações maiores, é possível entrar em contato com o Museu (achesteio@gmail.com) e agendar uma visita, aproveitando para conhecer o local que tanto contribui para a cultura das periferias da capital.

O movimento Hip Hop, composto por quatro elementos – rap, grafite, break e DJ – é uma das mais significativas formas de manifestação artístico-cultural do país, e surge também como ferramenta de comunicação alternativa para comunidades que vivem à margem da sociedade. Em momentos como esse, em que o estado vive uma situação de calamidade pública, o Hip Hop novamente se mostrou presente.

"O Hip Hop sempre foi um movimento de cunho social, que sempre se preocupou em ajudar jovens e suas famílias, e em um momento como esse o nosso dever é se botar na linha de frente para trazer um pouco de ajuda e de bem estar para essas pessoas que estão passando por esse momento e precisando de doações", explica Fabrício.

Uma das atrações da noite, Negra Jaque é destaque quando se fala em Hip Hop gaúcho. A cantora e rapper é nascida e criada no Morro da Cruz, e se tornou uma das precursoras no movimento, tendo se inserido na cena local em meados de 2007. Ela conta que recebeu com muita felicidade o convite para subir ao palco, e que se sente honrada em ajudar em um momento como esse.

"A gente (rappers) é um movimento artístico, político e cultural que sempre esteve dialogando com as periferias, e agora não vai ser diferente", diz a artista. "O rap fortaleceu a minha voz como ferramenta que empodera aqueles que ainda se sentem invisíveis."

Ela reafirma que o Hip Hop nasceu para ajudar o próximo, e que até "as músicas falavam de um lugar melhor, né? Um lugar de paz, com menos violência, um lugar com direitos garantidos". E essa é a principal ideia do festival, construir um lugar melhor e uma sociedade solidária, que se une a cada dia para ajudar àqueles que hoje precisam.

Fabrício Chelmes finaliza dizendo que gostaria que o evento fosse "lembrado como união, onde várias organizações envolvidas no Hip Hop de Porto Alegre e do RS se uniram em prol de um objetivo maior, que é o bem do próximo. E que isso possa servir para a sociedade ver que, quando unida, ela pode lutar pelo bem do próximo para a própria comunidade".

KIZUA/DIVULGAÇÃO/JC

Negra Jaque é uma das atrações do SOS Rap Grande do Sul, que acontece no Opinião nesta sexta-feira

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quinta-feira, 27 de junho de 2024

fechamento

IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) subiu 0,39% em junho, após ter avançado 0,44% em maio, informou na manhã desta quarta-feira, 26, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, o IPCA-15 registrou um aumento de 2,52% no acumulado do ano. Em 12 meses, a alta foi de 4,06%, ante taxa de 3,70% até maio.

Inflação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva acertou com sua equipe o decreto que muda o regime de meta de inflação de ano calendário para meta contínua a partir de 2025, com alvo em 3%. A validação ocorreu após reunião com o diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo.

Crédito

O estoque total de operações de crédito do sistema financeiro subiu 0,7% em maio, para R$ 5,954 trilhões. De acordo com dados divulgados nesta quarta-feira, 26, pelo Banco Central, o saldo aumentou 9,2% em 12 meses encerrados em maio. Na comparação com abril, houve alta de 0,9% no estoque para pessoas físicas e aumento de 0,4% no estoque para pessoas jurídicas.

Dívida pública

O estoque da Dívida Pública Federal (DPF) subiu 3,10% em maio e fechou o mês em R$ 6,912 trilhões. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira, 26, pelo Tesouro Nacional. Em março, o estoque estava em R$ 6,704 trilhões.

Confiança

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) cresceu 0,4 ponto em junho, a 98,4 pontos, na série com ajuste sazonal, informou ontem a Fundação Getulio Vargas. Em maio, o indicador havia atingido 98,0 pontos.

Estados Unidos

As vendas de moradias novas nos Estados Unidos recuaram 11,3% entre abril e maio, ao ritmo anual sazonalmente ajustado de 619 mil, informou nesta quarta-feira, 26, o Departamento do Comércio. Analistas ouvidos pela FactSet previam alta de 2,1% no período.

Europa

O dirigente do Banco Central Europeu (BCE) e presidente do BC da Itália, Fabio Panetta, afirmou ontem que o ciclo de política monetária da zona do euro está em um "ponto de virada", no qual a macroeconomia é consistente com a normalização dos juros. Segundo ele, o BCE continuará o processo de flexibilização de modo "gradual e suave".

em foco

Em 2024, o

8 ½ Festa do Cinema Italiano

comemora sua 11ª edição no Brasil com uma programação especial e circuito ampliado. Porto Alegre recebe a Festa entre os dias 27 de junho e 3 de julho, e exibe a programação completa no Espaço de Cinema Bourbon Country (av. Túlio de Rose, 80). Nesta quarta-feira, foi realizada a pré-abertura do Festival, em parceria com o Consulado Geral da Itália em Porto Alegre e a exibição de *Ainda Temos o Amanhã*, de Paola Cortellesi, filme mais visto na Itália em 2023. Segundo a organização, a programação deste ano é marcada por produções que propõem reflexão e ruptura de paradigmas. Além de Porto Alegre, diversas outras cidades e capitais do país recebem o Festival, incluindo Caxias do Sul e Camaquã. Programação completa e informações sobre ingressos em festadocinemaitaliano.com.br/.

BIBLIOTECA NACIONAL/DIVULGAÇÃO/JC

A poeta mineira

Adélia Prado

foi anunciada nesta quarta-feira como a vencedora do prêmio Camões, o mais importante reconhecimento da literatura em língua portuguesa. A distinção vem uma semana depois de ela ganhar o prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, que também seleciona autores pelo conjunto da obra. Uma das escritoras mais aclamadas do Brasil, Adélia Prado desenvolveu uma poesia que mescla o teor religioso do catolicismo que marcou toda a sua vida e uma refrescante liberdade para falar de temas de sua intimidade. Desde sua estreia com o elogiado *Bagagem*, de 1976. a autora se lançou como nome incontornável da poesia brasileira. Venceu o prêmio Jabuti com sua obra seguinte, *O Coração Disparado*, publicada dois anos depois, e seguiu cativando leitores até a coletânea *Miserere*, de 2013. Desde então, sua obra ficou em silêncio. A escritora de 88 anos anunciou recentemente sua volta à literatura depois de mais de uma década do que classificou como um "deserto criativo", com uma nova coletânea, *Jardim das Oliveiras*, pela Record.

CAROL JACOBI/DIVULGAÇÃO/JC

Será realizada nesta sexta-feira, das 11h às 20h, a

Feira do Design Solidário,

com entrada franca, no Instituto Ling (rua João Caetano, 440). A iniciativa da Open Design Independente vai reunir cerca de 50 designers independentes gaúchos das áreas de decoração, mobiliário, moda, joalheria, brinquedos e utilitários em geral, entre eles marcas como Studio Madero, Dona Rufina e Monterraro, que foram severamente atingidas pelas enchentes. A programação também terá, às 17h, o bate-papo Os desafios dos projetos solidários, com Aline Furhmeister, Gabriella Bordasch, Camila Farina e Juliana Jokalovisi. Haverá ainda oficinas criativas para crianças, alusivas ao design, criadas pela Lezanfan, às 17h e 18h, com entrada gratuita, por ordem de chegada. Durante todo o dia, estarão sendo aceitas contribuições espontâneas para a recuperação dos ateliês dos profissionais afetados pelas enchentes.

previsão do tempo

Fonte: METSUL Meteorologia

Rio Grande do Sul

A segunda massa de ar frio da semana ingressa em território gaúcho e reforça as baixas temperaturas. O amanhecer será de frio intenso com marcas abaixo de 5ºC em grande parte das regiões. Entre o Norte e Nordeste, as nuvens ainda estarão presentes no começo da manhã. O tempo fica aberto e ensolarado ao longo do dia e, sob influência do vento Norte, a temperatura sobe gradativamente à tarde e alcança os 16ºC a 18ºC. Amanhã, o dia começa com predomínio de ar seco e frio, porém, as nuvens aumentam e volta a chover da tarde para a noite devido à passagem de uma nova frente fria.

1° 18°

Porto Alegre

O sol aparece entre poucas nuvens e a temperatura fica típica de inverno. Amanhã, a passagem de uma frente fria deixa o tempo instável com pancadas de chuva. O fim de semana terá o domínio de uma intensa massa de ar polar com previsão de manhãs geladas e tardes frias típicas de inverno. O tempo fica ensolarado e seco.

8° 16°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira
Máx.	17°	11°	10°	15°	21°
Mín.	10°	7°	3°	2°	5°